ADEILZO SANTOS
(Biografia)

ADEILZO JOSÉ DOS SANTOS nasceu no sítio Tamanduá, município de São Bento do Una, Lajedense de coração, pois chegou am Lajedo com 1 anos de idade, nascido a 28 de junho de 1963, filho de José Pedro dos Santos e Cícera Ferreira dos Santos. Durante sua infância sempre foi levado pelos pais a frequentar festinhas interioranas, tais como: Reizados, Cantorias de Viola, Emboladas e outros eventos folclóricos que apareciam.

Mas, o tempo passa, ADEILZO cresce, menino inteligente, logo se deu conta que nas feiras livres ele encontraria o que mais lhe apaixonara, Os Cantadores de Embolada, Os Leituristas de Cordel, apreciara todos, pois era seu sonho, sua paixão.

ADEILZO começa a frequentar a escola, aí começou a ter um melhor aprimoramento em seus estudos. Inteligente, logo aprendeu a ler com facilidade e passou a comprar livros de Cordel, lia para os colegas nas horas do recreio, pois, tinha aprendido a gostar da arte popular não por acaso mas por herança de seus antecedentes. Com 09 anos já fazia versos e aos 12 já fazia poesia satirizando os colegas na escola. Conheceu livros sobre a Cultura Popular que muito o impressionara e o levara a cada dia mais interessar-se pelo o estudo desta ciência.

1979 – Aos 16 anos, diante dos seu jeito para representar e sua vocação pelas artes, foi convidado pelo o ator já falecido Ivo Batista, para trabalhar no Teatro Estudantil de Lajedo, onde além de representar, escreveu peças também;

1980 – Lança seu 1º cordel "Convite de Compadre".

1981 – Escreve o cordel e peça "Saudade da Minha Terra", onde foi encenada na Semana da Cultura.

1982 – Foi convidado a participar do 2º Festival do Teatro do Recife, se apresenta declamando poesia com o carro da MOBRALTECA em várias cidades da região. Após ter trabalhado em teatros constatando sua capacidade como Ator, Escritor e Compositor; passou a apresentar-se sozinho a convite de diversas platéias, ás vezes cantando, ás vezes declamando ou apresentando sátiras em diversos eventos folclóricos da região;

1983 – É um dos finalistas do Festival "Pernambuco Música Hoje" com o Grupo Sextilhas com a música "Tristeza de Maria", acontecimento realizado na Casa de Cultura em Recife.

1984 – Lança o cordel "Também sou Dotô", participa pela 2ª vez do Festival "Pernambuco Música Hoje", no qual recebeu o prêmio de Melhor Letra do Festival da Secretária de Educação do Estado, com a música "A Coisa Tá Preta"; Recebe o Título de Personalidade do Ano como "Poeta e Compositor", oferecido pelo Lions Club de Lajedo; Faz parte do "Festival Estudantil" no Geraldão a convite da Secretaria de Educação.

1985 – Participa pela 3ª vez consecutiva do Festival "Pernambuco Música Hoje" com a música "Oferendas, apresentando-se na TV TROPICAL (Atual - TV PERNAMBUCO), como poeta e cantador.
1986 – Compõe o Hino do Colégio Normal de Lajedo.
1987 – Ë eleito Presidente do Teatro Estudantil de Lajedo - TEL; Torna-se colaborador da Folha Lajedense na coluna "Raízes da Minha Terra".
1988 – Lança o 4º cordel "O Lajedense não vê a Cultura do seu chão" e participa do Festival "Rio Una", ficando em 4º lugar com a música "Viva Luiz".
1989 – Lança seu 1º Livro "Meu Brasil Brasileiro".
1990 – Lança seu 5º cordel "Desabafo d'um Matuto".
1991 – Suas músicas são gravadas na voz do cantor ALGODÃO e sai a 2ª edição do livro "Meu Brasil Brasileiro", onde recebeu cartas de elogios de vários setores da Cultura, principalmente da "Fundação Joaquim Nabuco".
1992 – Suas músicas são gravadas pelo cantor ALGODÃO e a cantora SELMA RODRIGUES. Se apresenta na Noite Cultural por ocasião do 43º aniversário de Lajedo, com o Balé Trapiá de Danças e Zeto e Bia do Pajeú. Compõe o Hino da Escola Jornalista Manuel Amaral e participa do Festival de Verão em Garanhuns.
1993 – Além do cantor ALGODÃO gravar suas músicas, Recebe em festa realizada no Clube Social da sua cidade, pela comunidade Lajedense, o título de COMPOSITOR DO ANO, pela sua decidida colaboração a cultura e engrandecimento da nossa terra.
1994 – A Banda Chá de Hortelã grava suas músicas.
1995 – Lança o cordel "Peleja', a Banda Chá de Hortelã grava suas músicas, faz o programa "A VOZ DE LAJEDO" na Rádio Jornal de Garanhuns.
1996 – A Banda Chá de Hortelã grava músicas suas, além do Programa "A Voz de Lajedo" faz também na Rádio Jornal de Garanhuns o Programa "Show do Povo".
1997 – Mais uma vez a Banda Chá de Hortelã lança CD com músicas suas.
1998 – Algodão Doce e Banda Capucho, Everaldo Valens, Banda Som Mania, gravam músicas suas. Cria o Programa "Viva Luiz" na Rádio Comunitária Alternativa da cidade.
1999 – Compõe o hino do Cinquentenário da cidade de Lajedo. Algodão e a Dupla Sertaneja da cidade de São Bento do Una – PE, Igor e Diego, gravam músicas suas.
2000 – A Banda Forróneirão e Algodão gravam músicas suas.
2001 – Os cantores Algodão e Armandão também gravam músicas suas. Torna-se colaborador do Jornal "Língua Solta" da cidade de Garanhuns-PE e Jornal Interativo, da cidade de Belo Jardim-PE, lança, em grande estilo, o Livro "Não é mais Brasil Caboco de Mãe Preta e Pai João" e o CD "10 Poemas Matutos. Seu nome é tema das comemorações da Semana do Folclore, no Colégio Normal do Lajedo.
2002 – Apresenta o programa "Nossa Cultura", na Rádio Lajedo FM; a Banda "Chá de Hortelã", os cantores "G. Rafael" e "Everaldo Valens" gravam músicas suas. Filia-se à *Socinpro*, Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais, Lança o segundo Cd *"Poemas Brejeiros"*

2005 – Lança o cordel "O Povo e o Mensalão". Cordel que foi notícia em vários jornais do País.
2006 – Seu nome é homologado pela secretaria de cultura do estado para participar do cuncurso "Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco".
2007 – Lança o Cordel "Quando Arraes Chegou no Céu", O instrumentista Edmilson do Pífano grava CD onde inclui uma música em parceria com Adeilzo Santos. O bloco viciados no Forró escolheu seu nome para ser o homenageado do ano. Sua peça "A Bodega da Finada" é encenada pelo o grupo Cena de Teatro.

2008 – Ano em que é marcado por apresentações em faculdades, escolas onde seu trabalho foi tema de várias monografias.
2011 – Participa da gravação do DVD da Banda "Balanço de Nordestino" na "Sala de Reboco" em Recife, a banda também grava uma música sua.
2012 - Lança o cordel " Viva Luiz, 100 anos do Rei.
2013 – A festa anual da Banda "Olhar de Gato" no Bairro Felipe Camarão, o tema foi em homenagem aos seus 50 anos.
2014 – Lança o cordel "Eduardo Campos, a triste partida"
- Em uma pesquisa realizada pelo SEBRAE/GARANHUNS em parceria com a Associação Inês de Paula, Adeilzo Santos foi citado como a quarta personalidade mais influente e conhecida da cidade de Lajedo-PE.
2017 – Lança o cordel " O quebra Panela"
2019 – Lança o cordel "Caneta Azul"

CENA ABERTA

Valdi Coutinho

LAJEDO

Em tempo, para não deixar passar a oportunidade, registramos as atividades do Teatro Estudantil de Lajedo, o TEL: apresentou, dias 11 e 13, no Comercial Sport Clube daquela cidade, a peça "Paixão de Cristo", em 6 atos e dois quadros, baseada em texto evangélico, com direção de Almir Melo de Oliveira. O elenco foi o seguinte: Adelson Nunes (Jesus), Ângela Melo (Maria), Almir Melo (Caifaz, Anjo e Satanás), Antônio Cosme (Anás), Antônio Martins (Jereboão), Romildo Cordeiro (Pilatos), Socorro Siqueira (Cláudia), Edileuza de Holanda (Madalena), Lúcio Pereira (José de Arimatéia), Gilberto Barros (Ozias), Paulo Oliveira (Marcelo), José C. Júnior (Malco), Renildo Lucas (João), Eudo Oliveira (Gestas), Aparecida (Verônica), Edson Oliveira (Simão Cirineu), Luiz Vilaça (Paulo), Lindinete Nunes (Helena), Ivo Batista (Judas e Barrabás), João Ari (Pedro e Dimas), José Viana (Cego), Aparecida Silva (escrava e mulher), Ângela Pereira (bailarina), Fernando Ferreira, Manoel Bosco, Adeilzon Santos (soldados), Aluízio (som e luz). As informações foram de José Falcão de Oliveira, presidente do TEL.

O grupo teatral de Lajedo é um dos poucos, no Estado, considerado de utilidade pública pelo Governo

Lajedo representa "Drama da Paixão"

Reconhecido de utilidade pública, por decreto municipal, desde 1976, o grupo Teatro Estudantil de Lajedo, fundado em maio de 1973, é um dos poucos a deter esse título, conferido em reconhecimento aos benefícios culturais que tem prestado à região.

Composto de 50 pessoas, a maioria estudantes, e presidido pelo padre José Falcão de Oliveira, o Teatro Estudantil de Lajedo — TEL, incrementa a arte em Lajedo, divulgando a cultura teatral e formando novos atores. Tendo nascido para satisfazer a necessidade daquela comunidade, de ter um grupo teatral próprio, a escolha dos temas para encenações recai, geralmente, sobre o religioso, devido a maior aceitação da população.

Assim é que o TEL já encenou "A Viola do Diabo", "A Ressurreição de Lázaro", "O Enforcamento de Judas", "O Oráculo" e, anualmente, "A Paixão de Cristo". Sem a grandiosidade de que se reveste a encenação da "Paixão" em Nova Jerusalém (Fazenda Nova), a peça que é montada todos os anos, nos clubes e centros culturais de Lajedo, vem ganhando dimensão cada vez maior, e já começa a excursionar por outros municípios, como Garanhuns e Salgueiro. Toda a parte técnica, como iluminação, sonoplastia, etc., é realizada pelo próprio grupo, além do guarda-roupa. A trilha sonora da peça é a mesma utilizada no clássico filme "Rei dos Reis".

PAIXÃO DE CRISTO EM LAJEDO

Os 50 atores do TEL dividem os papéis dos personagens envolvidos na vida e morte de Jesus Cristo. O elenco é formado por José Hermínio (Cristo), Suely Silva (Madalena), Ângela Melo (Maria), Claudomiro (João), Carlos Luciano (Herodes), Gilberto Barros (Pilatos, Ozias), Antônio Gomes (Judas), Antônio Filho (Barrabás), Socorro Siqueira (Cláudia, mulher de Pilatos), Almir Melo (Caifaz, Satanás e Anjo), Ézio Cordeiro (Anás), Antônio Martins (Jeroboão), Adeilzo Santos (José de Arimatéia e centurião Paulo), Ari Melo (Dimas e David, guardião de Herodes), Socorro Teixeira (Verônica), Jaciaires (Pedro), Eudo Oliveira (Simão Cirineu), João Batista (Malco), Paulo Oliveira (Marcelo), além de outros.

Apesar dos serviços prestados à Cultura em Lajedo, e ter sido reconhecido de utilidade pública por Lei Municipal, o grupo não recebe qualquer verba oficial. A prefeitura de Lajedo aprovou, há cerca de dois anos, uma verba anual de Cr$ 3 mil, que nunca foi paga.

Os estatutos do grupo prevêm a promoção de trabalhos de assistência social, que até hoje não lhes foi possível pôr em prática, devido à falta de condições financeiras. O diretor geral do grupo, Almir Melo de Oliveira, é o responsável pela formação dos novos atores. O TEL, como sociedade de finalidade não lucrativa, tem sócios nas seguintes categorias: fundadores, beneméritos, atores, atores convidados e contribuintes.

Pernambuco Música Hoje bate recorde este ano

Estão inscritas para as eliminatórias do concurso "Pernambuco Música Hoje, 84", que reúne concorrentes de todas as regiões do Estado, 72 músicas. A promoção é do Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes/ Fundarpe e Secretaria de Educação.

As eliminatórias do concurso serão realizadas nas cidades de Jaboatão (dia 25 deste mês); Petrolina (dia 1 de setembro), Arcoverde (dia 8 de setembro) e em Carpina (15 de setembro). Os três primeiros colocados vão receber, respectivamente, prêmios de Cr$ 700, 600 e 500 mil.

Na primeira eliminatória, em Jaboatão, concorrerão as seguintes composições: Navegando em Pensamentos, Conto do Jangadeiro, Mundo Novo, Pânico, Muralha, Pernambuco, Itamaracá. Na porta do banheiro, Macena é assim Peraita, Cara Moça, Nordeste, Viveiro, Vivência, Cor, Tierra Muerta, Humanomildes, Contos de Areia.

Em Petrolina vão concorrer as composições: Quadrilha, Crepúsculo, Imortal Herói, Canto Nordestino, Refuigios Ciranda à Beira-Mar, Apocalipse, No Pé de Jurema, Sem Cochilar, Forró Arrasador, Utópico, Porque Eu Disse Sim, Mundo de Perdições, Sinfonia do Nordeste, Natureza Festiva, Minha Morena, Promessa de Retirante, Frevo Remédio.

Para a eliminatória de Arcoverde estão inscritas as músicas: Ostentação, Frevo Suor e Saber, Vida Vaqueira, A Coisa Tá Preta, Eu, João da Viola, Preciso Viver, Embarcação, País de Caruaru, Cantador, Pregação, Sola no Solo, Liberta a Dor, Minha Canção, Canção Para Dom Hélder e Porque Não.

Na de Carpina vão concorrer: Vento do Norte, O Meu Ranchinho, Do Vento e do Mar, Inspiração, Sonho de Amor, Vento, Perfil de Érica Patrícia, Forró de Gente Grande, Dançando Apaixonado, Chorando Por Você, Incerteza da Vida, Lamento Brasileiro, Pingos do Passado, Êxodo Rural, Choro de Irmão, Pedaço, Nordeste Inocente, Touro Brabo.

DIARIO DE PERNAMBUCO Recife, sábado, 27 de julho de 1985

Cidade de Salgueiro preparada para eliminatória de música

SALGUEIRO – A cidade concluiu os preparativos para a realização da primeira eliminatória do Pernambuco Música Hoje-85, que acontecerá no próximo dia 10, na praça defronte à Prefeitura. O evento, que reunirá compositores de todo o Estado, visa uma abertura de espaço para o músico de Pernambuco. A promoção é do Governo do Estado, Fundarpe/STCE, com apoio das Prefeituras de Salgueiro, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe, Igarassu, e Secretaria de Educação. Ao todo, distribuirá Cr$ 3.000.000 em prêmios.

A comissão que escolheu as 48 músicas, 12 para cada eliminatória, reuniu-se esta semana no Recife, no Museu da Imagem e do Som, e foi formada pelos maestros José Beltrão Júnior, Guedes Peixoto, Dimas Sedicias, Adalberto Soares, presidente da Ordem dos Músicos, seção Pernambuco, e por Edimar Lopes, diretor do MISP. As próximas eliminatórias acontecerão em Garanhuns (17 de agosto), Santa Cruz do Capibaribe (24, 8) e Igarassu (31, 8). A finalíssima será no Recife, dia 14 de setembro.

Em Salgueiro, as músicas classificas são "Um Sonho, uma Realidade" e "Meu Recanto", de Antônio de Freitas e Antônio Melo. "Eu Queria", de Izildo Manoel Silva, "Olinda, Minha Paixão", Roberval Medeiros; "Oração do Nordestino", Francisco Agra; "O Meu Regresso", Sandro Januário; "Um Canto de Paz", Francisco Diniz; "Em Toda Parte", "O Valor da Vida" e "Crer", de Maria Leda Alexandre; "Vida de Músico" e "A Cor da Vida", de Zironaldo Barros.

Para a elimintória em Garanhuns, "Embira Vermelha" e "Mote Um", de Renildo Siqueira; "Maracatucando as Dores d'Olinda", Valmar Souza; "Índia Lábios de Mel" e "De Maceió pra Maceió", Herbert Silva; "Romaria" e "Frevorró", de Aderval Santos; "Estrelas do Ipojuca", José Marcos de Lima; "Sabor de Emoção", Lucyole Albuquerque; "Marre-Marré", José Freitas Filho; "Oferendas", de Adeilzo Santos; e "Viajar", de Carlos Barreto.

Em Santa Cruz do Capibaribe, mais doze músicas serão apresentadas: "Coração Nordestino", de Adeilso Lima; "O Que Sou", "Espero-te" e "Sertão", de José Gomes Sobrinho. "Quem Vai Sobreviver", Alvair Lima; "Terra Sofrida", Edvânia Torres; "Homenagem a Santa Cruz", Antonio Melo Filho; "Belo-Belo", Sóstenes Rodrigues; "Singularmente Plural", José Augusto e Pedro Maia; "Del" e "Luar Desse Noturno", Paulo Barros; e "Linda Morena", de Fabio Santana.

A última eliminatória, que acontecerá em Igarassu, mostrará "Apenas uma Estória", de Paulo dos Anjos; "Águas da Vida", Lourdes Aguiar; "Orgulho Nativo", "Gente de Barro" e "Nobre Homem Rico", de Eduardo Casado; "Olinda", Sylvio Câmara; "Mania de Rei" e "Já não Importa", Marcos Aca; "A Flor do Tempo", Francisco das Chagas; "Acordel", Fauzer Zaidan; "Memórias do Brasil", Jeziel Bento; e "Tracunhaém", de Joaquim Canuto.

ESCOLAS RS. QUATIS
NUCLEO DE COLONIZAÇÃO DO INCRA
LAJEDO - PE

Estado de Pernambuco
DIARIO OFICIAL
ANO LXII — RECIFE, SABADO, 27 DE JULHO DE 1985 — N.º 140

Salgueiro vai realizar 1ª eliminatória do Música Hoje

A cidade de Salgueiro ultima os preparativos para a realização da primeira eliminatória do Pernambuco Música Hoje-85, que acontecerá no próximo dia 10, na praça defronte à Prefeitura. O evento, que reunirá compositores de todo o Estado, visa uma abertura de espaço para o músico de Pernambuco. A promoção é do Governo do Estado, Fundarpe/STCE, com apoio das prefeituras de Salgueiro, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe, Igaraçu e Secretaria da Educação. Ao todo, distribuirá Cr$ 3.000.000 em prêmios.

A comissão que escolheu as 48 músicas, 12 para cada eliminatória, reuniu-se esta semana no Recife, no Museu da Imagem e do Som, e foi formada por José Beltrão Júnior, Guedes Peixoto, Dimas Sedicias, Adalberto Soares, presidente da Ordem dos Músicos, seção Pernambuco, e por Edimar Lopes, diretor do MISP. As próximas eliminatórias acontecerão em Garanhuns (17 de agosto), Santa Cruz do Capibaribe (24/8) e Igaraçu (31/8). A finalíssima será no Recife, dia 14 de setembro.

CLASSIFICADAS

Aqui em Salgueiro, as músicas classificadas são "Um Sonho, uma Realidade" e "Meu Recanto", de Antonio de Freitas e Antonio Melo; "Eu Queria", de Izildo Manoel Silva, "Olinda, Minha Paixão", Roberval Medeiros; "Oração do Nordestino", Francisco Agra; "O Meu Regresso", Sandro Januário; "Um Canto de Paz", Francisco Diniz; "Em Toda Parte", "O Valor da Vida" e "Crer", de Maria Leda Alexandre; "Vida de Músico" e "A Cor da Vida", de Zironaldo Barros.

Para a eliminatória em Garanhuns, "Embira Vermelha" e "Mote Um", de Renildo Siqueira; "Maracatucando as Dores d'Olinda", Valmar Souza; "Índia Lábios de Mel" e "De Maceió pra Maceió", Herberto Silva; "Romaria" e "Frevorró", de Aderval Santos; "Estrelas do Ipojuca", José Marcos de Lima; "Sabor de Emoção", Lucyole Albuquerque; "Marré-Marré", José Freitas Filho; "Oferendas", de Adeilzo Santos e "Viajar", de Carlos Barreto.

Em Santa Cruz do Capibaribe, mais doze músicas serão apresentadas: "Coração Nordestino", de Adeilso Lima; "O Que Sou", "Esperote" e "Sertão", de José Gomes Sobrinho; "Quem Vai Sobreviver", Alvair Lima; "Terra Sofrida", Edvânia Torres; "Homenagem a Santa Cruz", Antonio Melo Filho; "Belo-Belo", Sóstenes Rodrigues; "Singularmente Plural", José Augusto e Pedro Maia; "Def" e "Luar Desse Noturno", Paulo Barros; e "Linda Morena", de Fábio Santana.

ALTINHO/PE 02 DE OUTUBRO DE 1988 - 1ª QUINZENA - ANO SETE - 06 FLs.

HOMENAGEM EDITORIAL: Os nossos leitores. Pela força que sempre nos dão.

JORNAL Juvenil

NÚMERO 171 | CZ$ 50,00 | CRIADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1981

2º FESTIVAL DA MPB: SURPRESA E INSATISFAÇÃO NA FINAL

Altinho viveu no último sábado, dia 24 de setembro, o clima de decisão do 2º Festival Rio Una da MPB, promovido pela Associação Educativa e Cultural Altinense- AFCA- Festival este que contou com o apoio de Brasileiro Bebidas Ltda. e da Prefeitura Municipal do Altinho e foi realizado no Palácio Alvi-Rubro, com a participação do Grupo Musical Fantásticos do Recife e dos valores musicais que interpretaram as músicas classificadas para o 2º Festival Rio Una da MPB.

O Júri, responsável pelo julgamento das 15 músicas finalistas, estava composto somente por personalidades da cidade de Caruaru, se não vejamos: Dr. Janduhy Finizola, Médico e compositor; Dr. Zanoni Vieira, Advogado e compositor; Dr. José Maria de Barros Correia, Advogado e músico; Maestro Budião, Professor da Banda de Música da SAIJA e da famosa Banda comercial de Caruaru; Genésio Guedes, comerciante e compositor; Juarez Santiago, compositor; Valter Silva e Batistão 88, ambos Radialistas da Rádio Difusora de Caruaru. A locução ficou a cargo de Paulo Silva e Valderlins Santos, este último, um jovem altinense que está brilhando como locutor na Rádio Difusora de Caruaru, onde faz um programa.

A festa teve início às 22:00 horas e logo o Palácio Alvi-Rubro foi tomado pela multidão que estava querendo ver e aplaudir os finalistas do 2º Festival Rio Una.

Das 15 músicas classificadas na Eliminatória do dia 07 de setembro, as oito primeiras receberam medalhas pela participação. O melhor intérprete e as três primeiras músicas classificadas receberam prêmio em dinheiro e um troféu.

definido o 2º Festival Rio Una da MPB, realizado pela AFCA:

MELHOR INTÉRPRETE: Totonho, interpretando a música Nosso Amor, composta por Alexandra Almeida. O mesmo recebeu um cheque no valor de Cz$ 5.000,00 e um troféu.

5º LUGAR: Nós Dois. COMPOSITORA: Etiene. INTÉRPRETE: Cida Cosme. Recebeu um troféu.

4º LUGAR: Viva Luiz. COMPOSITOR: Adeilzo Santos. INTÉRPRETE: Adeilzo Santos. Recebeu um troféu.

3º LUGAR: Menino de Rua. COMPOSITOR: Joãozinho Soares. INTÉRPRETE: Joãozinho Soares. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 10.000,00 e um troféu.

2º LUGAR: Afinal Lhe Encontrei. COMPOSITOR: Joãozinho Soares. INTÉRPRETE: Zezé de Nana. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 15.000,00 e um troféu.

1º LUGAR: Nosso Amor. COMPOSITORA: Alexandra Almeida. INTÉRPRETE: Totonho. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 20.000,00 e um troféu.

Depois que terminou o Festival, às 2:00 horas da madrugada do domingo, dia 25, o Grupo Musical Fantásticos realizou o baile até às 4:30 horas da madrugada.

Um fato que surpreendeu a todos que estiveram presentes ao Festival, foi a ausência do Campeão do ano passado, Everaldo Boa Vista, pois ninguém sabe como, as músicas que ele mandou para a eliminatória não se classificaram. E todos nós sabemos da capacidade de Everaldo.

Muita gente não gostou da escolha do melhor intérprete e também muita gente não gostou da demora que o Festival teve para acabar. Diminuindo assim o tempo de duração do baile, que durou apenas 2:

HOMENAGEM EDITORIAL: Os nossos leitores. Pela força que sempre nos dão.

JORNAL Juvenil

NÚMERO 171 | CZ$ 50,00 | CRIADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1981

2º FESTIVAL DA MPB: SURPRESA E INSATISFAÇÃO NA FINAL

Altinho viveu no último sábado, dia 24 de setembro, o clima de decisão do 2º Festival Rio Una da MPB, promovido pela Associação Educativa e Cultural Altinense- AECA- Festival este que contou com o apoio de Brasileiro Bebidas Ltda. e da Prefeitura Municipal do Altinho e foi realizado no Palácio Alvi-Rubro, com a participação do Grupo Musical Fantásticos do Recife e dos valores musicais que interpretaram as músicas classificadas para o 2º Festival Rio Una da MPB.

O Júri, responsável pelo julgamento das 15 músicas finalistas, estava composto somente por personalidades da cidade de Caruaru, se não vejamos: Dr. Janduhy Finizola, Médico e compositor; Dr. Zanoni Vieira, Advogado e compositor; Dr. José Maria de Barros Correia, Advogado e músico; Maestro Budião, Professor da Banda de Música da SAIJA e da famosa Banda comercial de Caruaru; Genésio Gregório, comerciante e compositor; Juarez Santiago, compositor; Valter Silva e Batistão 88, ambos Radialistas da Rádio Difusora de Caruaru. A locução ficou a cargo de Paulo Silva e Valderlins Santos, este último, um jovem altinense que está brilhando como locutor na Rádio Difusora de Caruaru, onde faz um programa.

A festa teve início às 22:00 horas e logo o Palácio Alvi-Rubro foi tomado pela multidão que estava querendo ver e aplaudir os finalistas do 2º Festival Rio Una.

Das 15 músicas classificadas na Eliminatória do dia 07 de setembro, as oito primeiras receberam medalhas pela participação. O melhor intérprete e as três primeiras músicas classificadas receberam prêmios em dinheiro e um troféu cada.

Depois de muito esforço, o Júri deu a opinião final e ficou assim definido o 2º Festival Rio Una da MPB, realizado pela AFCA:

MELHOR INTÉRPRETE: Totonho, interpretando a música Nosso Amor, composta por Alexandra Almeida. O mesmo recebeu um cheque no valor de Cz$ 5.000,00 e um troféu.

5º LUGAR: Nós Dois. COMPOSITORA: Etiene. INTÉRPRETE: Cida Cosme. Recebeu um troféu.

4º LUGAR: Viva Luiz. COMPOSITOR: Adeilzo Santos. INTÉRPRETE: Adeilzo Santos. Recebeu um troféu.

3º LUGAR: Menino de Rua. COMPOSITOR: Joãozinho Soares. INTÉRPRETE: Joãozinho Soares. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 10.000,00 e um troféu.

2º LUGAR: Afinal Lhe Encontrei. COMPOSITOR: Joãozinho Soares. INTÉRPRETE: Zezé de Nana. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 15.000,00 e um troféu.

1º LUGAR: Nosso Amor. COMPOSITORA: Alexandra Almeida. INTÉRPRETE: Totonho. Recebeu um cheque no valor de Cz$ 20.000,00 e um troféu.

Depois que terminou o Festival, às 2:00 horas da madrugada do domingo, dia 25, o Grupo Musical Fantásticos realizou o baile até às 4:30 horas da madrugada.

Um fato que surpreendeu a todos que estiveram presentes ao Festival, foi a ausência do Campeão do ano passado, Everaldo Boa Vista, pois ninguém sabe como, as músicas que ele mandou para a eliminatória não se classificaram. E todos nós sabemos da capacidade de Everaldo.

Muita gente não gostou da escolha do melhor intérprete e também muita gente não gostou da demora que o Festival teve para acabar. Diminuindo assim o tempo de duração do baile, que durou apenas 2:30 hs.

Mesmo assim, mandamos os nossos parabéns à Diretoria da AFCA.

Raizes da Terra

Vitória na Música

O poeta e compositor lajedense Adeilzo Santos, colaborador da Fôlha, foi classificado em 4º lugar no II Festival Rio Una de MPB, realizado em Altinho, no dia 24 de setembro passado. Adeilzo concorreu com a música Viva Luiz (homenagem a Luiz Gonzaga), ganhando um troféu e uma medalha.

Viva Luiz

Que voz é essa?
Que há meio século ecoa
Cantando as coisas boas
E as tristezas do Sertão
Chapéu de couro
Gibão e sanfona branca
É o pai da asa branca

Cinquenta anos
Luiz o rei do baião.
Fez o rei de cantoria
Levando paz e alegria
Pelos cantos do país
Sudeste a Norte
Sul a Nordeste
O povo todo conhece
Gonzaga Lua Luiz.

refrão

Viva Luiz
Eterno cantador
Viva Luiz
Que no peito ficou
Viva Luiz, bravo Luiz
Monumento po país
Voz que nunca emperrou.

Levaste a todos
O sofrer da tua gente
Povo bravo, inocente
Calado sempre a penar
Mostraste a todos
Dialetos e costumes
A seca, a fé, o verdume
O amor e o luar.

Autor. Adeilzo Santos

Posto Centro Lajedense
COSME E RAMOS LTDA.
Lavagem, Lubrificação, troca de Oleo e Peças para autos.
Av. Agamenon, 160 — Fone: 773-1402
LAJEDO — Pernambuco

Qualidade e
LAJEDO

Folha Cultural

O poeta Adeilzo Santos, lança seu primeiro livro. Um esforço que só verdadeiros idealistas são capazes. Sem meios para publicar sua obra por uma editora, que prioriza escritores de renome, Adeilzo conseguiu fazer um livro artezanal, com a impressão em mimeógrafo elétrico a óleo e encadernação manual, com capa impressa em Off-set.

O esforço na estética é reflexo do conteúdo. Os que gostam da poesia, vão encontrar textos inspirados principalmente nas coisas do dia-a-dia de nossa terra. Adeilzo, como bom lajedense, sente e sabe transmitir na linguagem de nosso povo, as grandezas e sofrimentos da gente. Dessa terra nordestina. O livro, intitulado "Meu Brasil Brasileiro", certamente terá grande êxito. Fazemos votos de que o poeta, continue seu trabalho que engrandece a cidade

Abaixo uma das poesias do livro de Adeilzo. Divirta-se.

CARTA AO PRESIDENTE

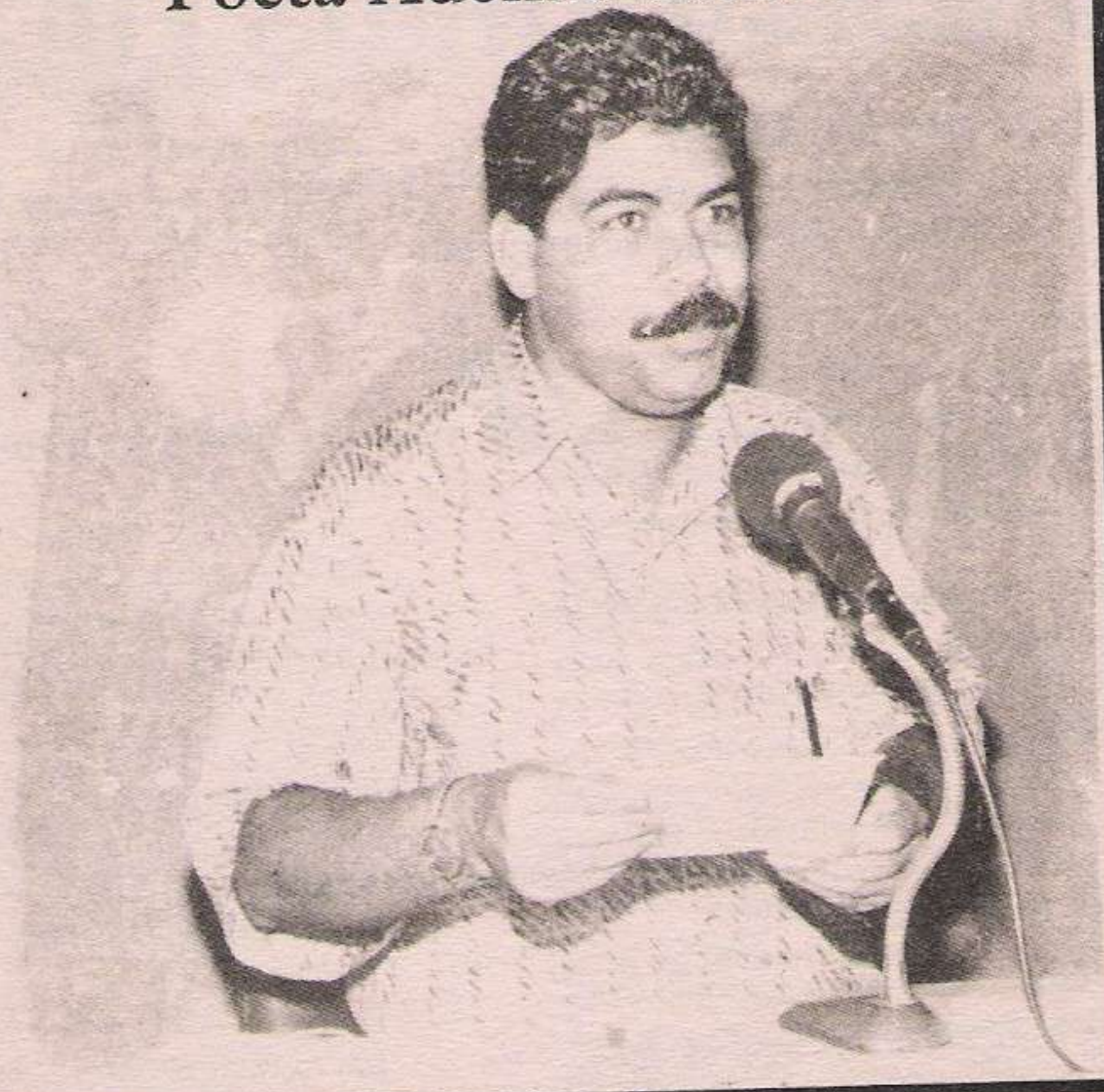
Excelentíssimo senhor presidente
Desse pobre e sofrido Brasil
Que o senhor nele tanto boliu
Que o coitado ficou doente
Me desculpe se sou indecente
Pois não sou homem letrado
Porém estou muito preocupado
Com esse seu novo plano verão
De ser aquela mesma ilusão
Do que foi seu plano cruzado.

Pois o seu plano cruzado
Iludiu toda nação
Fiscais tinha de montão
Pra multar quem tava errado
Todo mundo estava confiado
Pensando que ia vigorar
Largaram o pau a comprar
Aí o senhor descongelou
E o coitado do probre se lascou
Com tanta conta pra pagar.

Deixou o povo numa tristeza
Iludido, sem fé, desesperado
Pois o seu plano cruzado
Aumentou ainda mais a pobreza
Por isso essa minha incerteza
Desse seu novo plano verão
Pois do diabo comi o pão
Hoje sou desconfiado e crítico
Pois só vejo bondade de político
Quando chega o tempo de eleição.

Por isso excelentíss'mo presidente
Desculpe essa minha estupidez
Porém digo-lhe mais uma vez
Desse seu novo plano não sou crente
Por que o que o senhor fez com a gente
Garanto-lhe, ninguém se esquece não
Por isso digo-lhe de coração
Fico a pobre não quer bem
Quando abraça o pobre depois vem
Tempestade das grossas pro povão.

Poeta Adeilzo Santos



O poeta Adeilzo Santos, comandando o programa "A voz de Lajedo" que vai ao ar todos os sábados às 13:30min. pela rádio jornal AM 1210 Garanhuns.

O programa com músicas, poesias e informações, tem grande audiência em todo município de Lajedo e municípios vizinhos.

O talentoso poeta e compositor Adeilzo Santos, conquistou definitivamente um espaço de destaque no meio cultural, causando a melhor impressão por onde passa. Parabéns Adeilzo, pela originalidade de seus trabalhos permeados de grande dose de humor.

Aguardem a coluna "Cheiro do Povo" neste exemplo de jornal, Adeilzo contando causos e versos.

(Foto São Luiz)

DIARIO DE PERNAMBUCO
Recife, sábado, 4 de abril de 1987

Em Lajedo

O Teatro Estudantil de Lajedo pretende, mesmo, ocupar o espaço de liderança do movimento cultural daquela cidade com uma série de atividades que irão dinamizar o movimento artístico daquela comunidade interiorana.

O novo conselho diretor do Teatro Estudante de Lajedo para o triênio 87/89 é o seguinte: diretor-presidente – Adeilzo José dos Santos; diretor-secretário: José Falcão de Oliveira; diretor-tesoureiro: José Décio Amaral; diretor-artístico: Almir Melo de Oliveira; assessora de contatos estudantis: Maria Andrade Félix; conselho fiscal: Edvaldo Vieira de Souza; Joaquim Freire da Silva e Geraldo de Oliveira Passos.

Serão homenageados com o título de "Honra ao Mérito": Câmara Municipal de Lajedo, Adelmo Duarte Ribeiro (prefeito), Arlindo Ferreira da Silva, Almir Melo de Oliveira, Antônio de Oliveira e Silva, Genildes Siqueira das Chagas, Ivo Tinô do Amaral (deputado estadual), João Pereira Filho, José Ferreira Rosa (ex-prefeito), Luis Ferreira da Silva, Manoel Leite Sobrinho, Maria Cleide Cordeiro Correia, Rosa Gonçalves Ferreira e Valdi Coutinho (DIARIO DE PERNAMBUCO). Infelizmente, por motivos superiores, não podemos comparecer ao evento, mas enviamos daqui os nossos agradecimentos à comunidade teatral de Lajedo e confessamos que nos sentimos muito gratificados pelo título.

VALDI COUTINHO

Artista de Lajedo lança livro e CD

O poeta popular Adeilzo Santos, de Lajedo, conseguiu com muito esforço e o apoio de alguns amigos e organizações daquele município, principalmente da rádio comunitária local, lançar um livro e um CD reunindo suas principais criações. Nas duas obras, o artista fala da saga do nordestino que vai sofrer em São Paulo, do problema dos menores abandonados e dos encontros e desencontros do amor.

"Não é mais Brasil Cabôco de Mãe Preta e Pai João", o livro de Adeilzo Santos, abre com o poema título, onde aproveitando o conhecido refrão ele critica a tão decantada modernidade e o processo de globalização.

"Trouxeram para o Brasil
Essa tal modernidade
Que meu pai foi pra cidade
Da roça se transferiu
A televisão surgiu
Hoje é só depravação
Acabou-se a tradição
Pra moral se liga pouco
Não é mais Brasil cabôco
Da mãe preta e pai João".

Depois desses versos iniciais, o poeta faz uma incursão por São Paulo, mostra o sofrimento do nordestino na grande metrópole e nas estrofes de "Bicho Homem" questiona a sabedoria do homem moderno para fazer a bomba atômica.

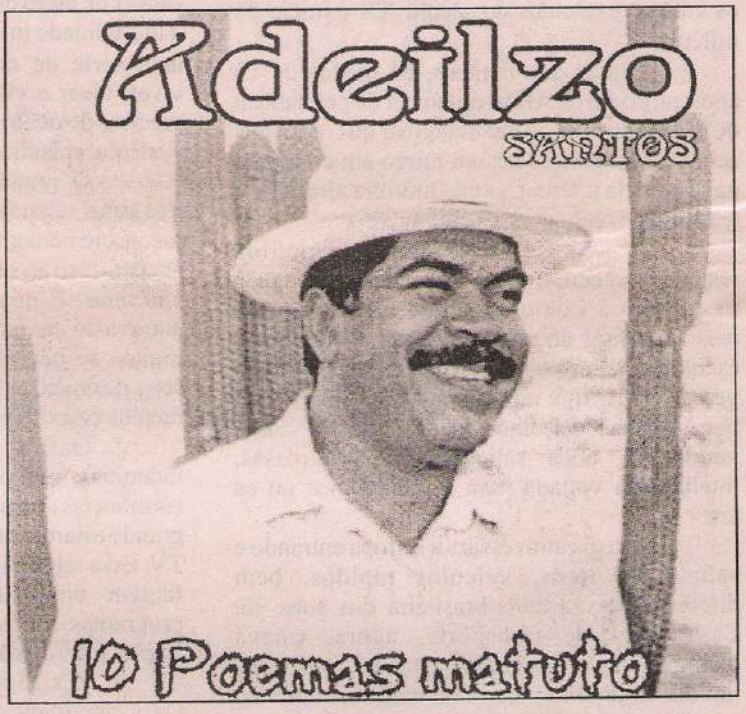
Em seguida o artista canta o amor e seus desencontros, abrindo espaço, posteriormente para a ironia na divertida "Pau de Sebo", que reúne todos os tipos divertidos da roça e de uma cidade do interior.

"Diziam que o pau de sebo
Tinha duzentos reais
Tonho Izídio já ramado
Dizia: - tem muito mais
Com isso a tropa endoidava
A boba tava de saia
Val quase que desmaia
Com o fedô do bacalhau".

No final, Adeilzo Santos canta as belezas do Brasil, que no seu entender não são percebidas pelos próprios brasileiros. Ele exalta o nome de grandes cantores da MPB, como Milton Nascimento, Caetano Veloso, Fagner, Alceu Valença e Luís Gonzaga, lamenta que artistas populares e artesãos sofram para sobreviver no país e lembra que o Nordeste não é só seca e fome, como imaginam desavisados sulistas.

"Nossa Cultura Popular
Quase ninguém dá a mão
Xote, xaxado, baião
O povo valor não dá
O frevo, samba a tocar
Tem gente que nunca curtiu
Caboclinhos, pastoril
Bumba-meu-boi a sofrer
O brasileiro não vê
As belezas do Brasil".

Muitos dos poemas do livro de Adeilzo, são depois reproduzidos no CD "10 Poemas Matutos", acrescidos do charme de seu vozeirão de cantador nordestino e de uma boa "trilha sonora" composta por forrós da melhor qualidade.



aproveitando o conhecido ferrão de crítica a tão decantada modernidade e o processo de globalização.

"Trouxeram para o Brasil
Essa tal modernidade
Que meu pai foi pra cidade
Da roça se transferiu
A televisão surgiu
Hoje é só depravação
Acabou-se a tradição
Pra moral se liga pouco
Não é mais Brasil cabôco
Da mãe preta e pai João".

Depois desses versos iniciais, o poeta faz uma incursão por São Paulo, mostra o sofrimento do nordestino na grande metrópole e nas estrofes de "Bicho Homem" questiona a sabedoria do homem moderno para fazer a bomba atômica.

Em seguida o artista canta o amor e seus desencontros, abrindo espaço, posteriormente para a ironia na divertida "Pau de Sebo", que reúne todos os tipos divertidos da roça e de uma cidade do interior.

"Diziam que o pau de sebo
Tinha duzentos reais
Tonho Izídio já ramado
Dizia: - tem muito mais
Com isso a tropa endoidava
Na fila ninguém ficava
Num instante perderam a paz.

"Todo mundo queria subir
De uma só vez no pau
Cururipe tava bêbada
Foi pedir ajuda a Val

sulistas.

"Nossa Cultura Popular
Quase ninguém dá a mão
Xote, xaxado, baião
O povo valor não dá
O frevo, samba a tocar
Tem gente que nunca curtiu
Caboclinhos, pastoril
Bumba-meu-boi a sofrer
O brasileiro não vê
As belezas do Brasil".

Muitos dos poemas do livro de Adeilzo, são depois reproduzidos no CD "10 Poemas Matutos", acrescidos do charme de seu vozeirão de cantador nordestino e de uma boa "trilha sonora"

composta por forrós da melhor qualidade.

Adeilzo Santos, conforme ele próprio confessa na sua obra, não tem muito estudo, cursou mesmo foi a "escola da vida". Apesar dessa condição e de sofrer de um sério problema auditivo, está atento a tudo e disposto a cantar a realidade do nosso Agreste, do Nordeste e do Brasil.

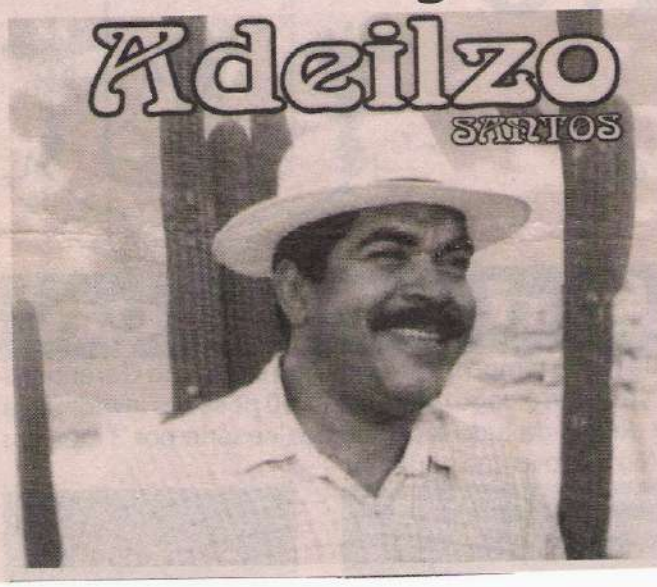
II Nº 16 GARANHUNS, MARÇO DE 2001

Vem Aí o Mais Novo CD de Adeilzo Santos "10 Poemas Matuto"

É PRA SE LASCAR DE TANTO RIR!!!

Preço Sugerido R$ 10,00

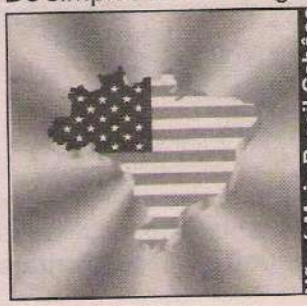
O Língua Solta Presta Homenagem a Lajedo e ao Seu Poeta



A cidade progressista
No agreste se projeta
Seu povo tem mil motivos
Para sorrir, fazer festa
O seu comércio é dinâmico
A sua indústria prospera
Siga em frente Lajedo
Um bom futuro te espera

A progressiva cidade
Tem boa administração
Com o Deputado Marcantonio
E o Prefeito Antônio João
A terra da metalúrgica
De jovens inteligentes
De gente politizada
Lajedo é competente.

Escrevo esses simples versos
Me escondendo pelos cantos
Com vergonha do poeta
O amigo Adeilzo Santos
Uma cria de Lajedo
Que conheci a alguns anos
Meus parabéns Adeilzo
Do simples Carlos Magano.

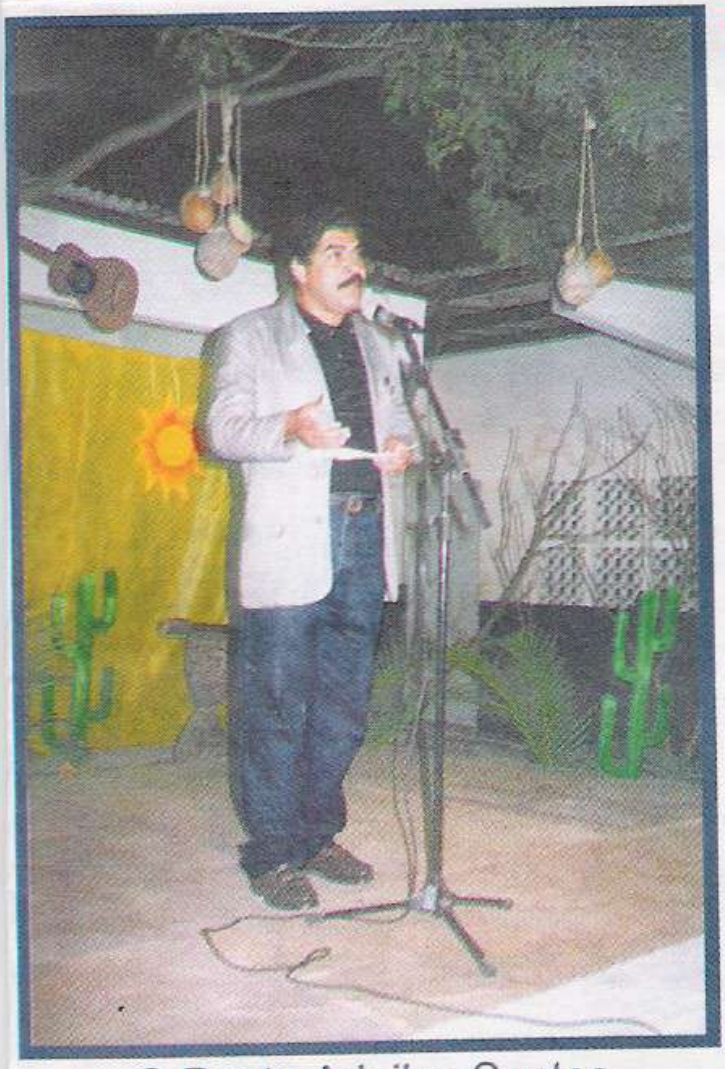


Não é Mais Brasil Cabôco de Mãe Preta e Pai João

Capa do Livro de Adeilzo Santos

CULTURA

HOMENAGENS AOS ARTISTAS LOCAIS



O Poeta Adeilzo Santos

A Prefeitura Municipal de Lajedo através das Secretarias de Educação e de Cultura dinamizou a semana do folclore intensificando o movimento cultural em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino.

Durante a semana vários artistas locais, nas áreas de artes plásticas, literatura e música foram homenageados e seus trabalhos estudados pelos alunos.

Como destaque maior o Colégio Normal homenageou o poeta e escritor Adeilzo Santos, que na oportunidade lançou o CD - *10 Poemas Matuto* e o Livro - "*Não é mais Brasil Caboclo de Mãe Preta e Pai João*".

A semana cultural contou ainda com a participação dos alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos do Excepcional), de Garanhuns, que apresentou um belíssimo espetáculo de música e danças da cultura nordestina.

JORNAL LÍNGUA SOLTA

Adeilzo Santos na Lajedo FM

Uma iniciativa louvável foi formada pela direção da Rádio Lajedo FM em mostrar as raízes nordestinas, através da música, da cult em geral no programa semanal o qual acontece todo o sábado a partir das 9 da manhã ao meio dia.

A ampla visão do Diretor da emissora Sr. Lula foi certeira em convidar o poeta e apresentador Adeilzo Santos para o coman desse programa denominado de "Nossa Cultura" e o prêmio veio compensando essa iniciativa em termos de audiência.

A cidade e toda região ficam ligadas nesse horário ouvindo o que até então era indiferente. A Lajedo FM é a única rádio nes freqüência que se preocupa com o que é nosso. E o envolvimento que o poeta Adeilzo Santos tem com essa tendência conta levando os ouvintes a fiel audiência viajando nesse transporte ao puro Nordeste com o que tem de mais sublime dentro da cult desse povo.

Nossa Cultura esse é o nome que orgulha os nordestinos.

Adeilzo Santos esse é o nome, próprio para dar o brilho a quaisquer programas desse porte. Parabéns a todos que tiver

SOLTA

Lajedo FM

rar as raízes nordestinas, através da música, da cultura
manhã ao meio dia.
poeta e apresentador Adeilzo Santos para o comando
o essa iniciativa em termos de audiência.
ntão era indiferente. A Lajedo FM é a única rádio nessa
oeta Adeilzo Santos tem com essa tendência contagia
este com o que tem de mais sublime dentro da cultura

programas desse porte. Parabéns a todos que tiveram

2º ENCONTRO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS

A Celpe promoveu em parceria com a Associação das Rádios Comunitárias no dia 19 de outubro o **2º Encontro de Rádios Comunitárias** na cidade de Lajedo. O evento contou com a participação de diretores e representantes de diversas rádios do agreste meridional.

A Rádio Lajedo FM, a comunitária local, promoveu no dia do evento, debate ao vivo entre a população e representantes da Celpe. Na ocasião foram tiradas dúvidas quanto ao fornecimento de energia, racionamento, além de reclamações e pedidos de revisão de metas.

Por volta das 11:00hs, foram iniciadas as palestras promovidas pela concessionária. Os palestrantes Paulo Magalhães e Rosali, fizeram amplas explanações sobre racionamento de energia, a forma correta da utilização de aparelhos elétricos e eletrônicos e sobre o **Programa Comunidades Especiais** que envolve a **distribuição gratuita de lâmpadas fluorescentes** para consumidores de baixa renda para todo o estado de Pernambuco.

Foram apresentadas montagens teatrais com temas relacionados ao consumo de energia com atores contratados pela Celpe. E Lajedo com sua vocação natural para as artes cênicas, presenteou a platéia com as apresentações dos artistas locais Almir Melo (ator e diretor) e Adeilzo Santos (poeta matuto).

AGRESTE News

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO DE 2003

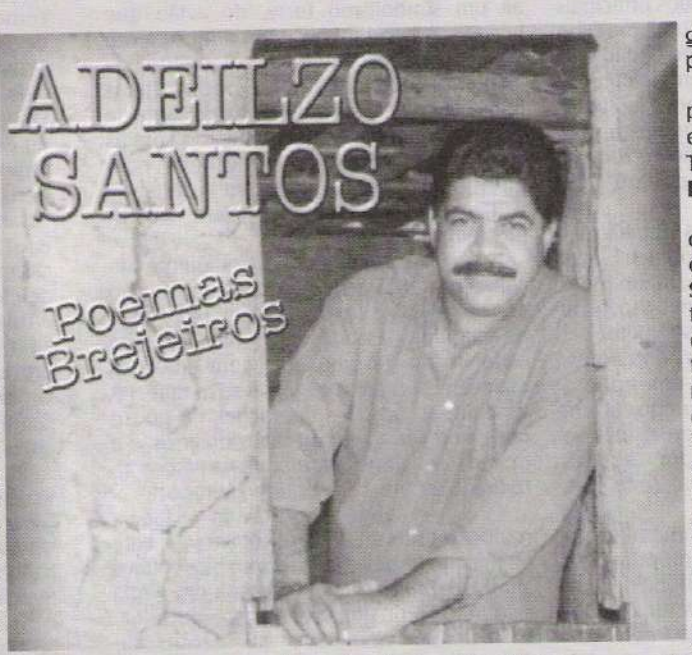
CULTURA

Lajedo: uma fábrica de artistas

Por Toinho Chagas

A cidade de Lajedo é rica em talentos que não desanimam diante dos obstáculos que aparecem ao longo da caminhada rumo ao sucesso.

O cantor **Armandão**, após aprovação do público em seu primeiro cd "Gosto", já começa os preparativos para um outro trabalho que segundo ele no máximo em dois meses estará nas lojas. O novo cd vai resgatar um pouco da cultura popular nordestina com canções que marcaram época e que até hoje fazem sucesso nas grandes emissoras de rádio. Ele com o seu jeito extrovertido de ser, conquista o coração de todos, fazendo com que a cada dia cresça o número de fãs pela sua arte.



Divulgando outros talentos vamos também lembrar do cantor e compositor **José de Holanda**, que já está com o seu segundo CD nas lojas, o qual reuniu vários estilos e ritmos. Para realização deste trabalho José de Holanda contou com a participação de grandes nomes da música lajedense, entre eles **Flávio Passos** que cedeu o seu estúdio, conhecimentos e instrumentos; **Adeilzo Santos** com participação em uma das composições mais requisitadas pelo público: "Sou Moto Táxi"; **Mordecay** e **Cláudio** colaborando na parte dos arranjos e para finalização do cd o artista contou também com o TC STÚDIO. A equipe que produziu este disco juntamente com José de Holanda estão de parabéns, pois o cd teve aprovação total de vários pessoas ligadas a música.

O Ninja do Brega **Everaldo Valens**, já está preparando seu terceiro trabalho. O cd terá composições inéditas do próprio Everaldo e algumas regravações de grandes nomes da música popular.

Também estão preparados para entrar em estúdio a Banda **Canto da Terra**, o **Paulista e Banda** e a **Banda Apocalipse** (gospel).

Com um excelente cd recém lançado, está o compositor e poeta **Adeilzo Santos**, porém em um estilo totalmente diferente dos demais artistas aqui apresentados. Adeilzo gravou poesias matutas, todas de sua autoria que traz o título de "Poemas Brejeiros", um boa opção para quem aprecia a cultura nordestina, são casos do cotidiano regional contados em prosa, verso e muito bom humor,

Lajedo é hoje dona de um grande patrimônio cultural, principalmente no que refere-se a música, pois existem muitos talentos esperando uma grande oportunidade, cabe as lideranças municipais com influência e conhecimento além dos limites do município valorizar um pouco mais a prata da casa, a exemplo da rádio **Lajedo FM** que vem fazendo sua parte divulgando estes artistas, e assim levar o nome desta terra tão rica aos quatro cantos do país.

Poeta popular de Lajedo faz o cordel do mensalão

esquema de
de mesada aos
federais, nominado
alão, ganhou a boca
stá nas conversas de
las donas de casas,
supermercados, no
qualquer lugar onde
is pessoas se juntam
e novela, futebol ou
Como não poderia
er, o assunto virou
ratura de cordel. Em
oeta popular Adeilzo
or de livros e discos
tristeza e alegrias do
este, escreveu alguns
nificativos sobre o
sigindo, como toda a
rasileira, a punição
os e o fim desse tipo
no país.
nfira, abaixo, o
deilzo, intitulado de
O MENSALÃO:

eu Brail
visão

Vê o locutor falando
Em um tal de mensalão
CPI mais CPI
Ladrão trombando em ladrão.

Deputado insatisfeito
Por não poder mais roubar
Fica entregando os outros
Só se escuta o blá, blá, blá
Todos se dizem inocentes
Para o povo acreditar.

Dinheiro para votar
Dinheiro para o partido
Empresário também dá
Para ser favorecido
Dinheiro para o pobre
Se tiver, esse eu duvido.

O dinheiro corre solto
Com tanta maracutaia
E o povo trabalhando
Para enricar essa laia
Justiça peitando em rico
Duvido que a casa caia.

Um abafa por um lado
Outro bota pra chorar

Outro diz que é mentira
Tem cinismo de sobrar
E até quem era ateu
Aprendeu logo a rezar.

A televisão mostrando
Mala cheia de dinheiro
E o sujeito negando
Dizendo outro paradeiro
Pensando que o povo
Não conhece trambiqueiro.

O povo já tá cansado
De só vê tanto ladrão
Esse filme já é velho
É a mesma encenação
Os atores continuam só mudou a direção.

Fernando Collor caiu
Por causa do tesoureiro
Veja agora o PT
Para cair foi ligeiro
O difícil é achar um
Que não goste de dinheiro.

Mas o povo é quem sofre
Porque o povo é bestão

Eles não pensam no povo
O que querem é projeção
Está na hora do povo
Parar de eleger ladrão.

Não se iludir com promessas
Pois elas valor não têm
Cobrar realizações
Só conversa não convém
Se promessa enchesse bucho
Nordestino tava bem.

O povo não tem é nada
Nem saúde, educação
Deputados engordando
Com esse tal de mensalão
Cestas, dinheiro, vicia
Isso não é solução.

Coitado do presidente
Não sabe em quem confiar
Já tá de cabelo branco
E mais branco vai ficar
Porque no próprio partido
Tem guabiru de sobrar.

O pobre rouba besteira
Apanha, vai pra prisão

Não tem um advogado
Ele não tem um tostão
Porém pro peixe graúdo
Aparece de montão.

Meu povo tenha vergonha
E aprenda a dizer NÃO
Quando um político safado
For bater no seu portão
Olhar bem na cara dele
E lembrar do mensalão.

O pobre é responsável

Pela própria desgraça
No ano de eleição
Não olha quem lhe abraça
Chega a vender o seu voto
Por um copo de cachaça.

Para o presidente Lula
A coisa tá muito feia
A sua história de luta
Não pode virar areia
Atenda do povo o anseio
E mostre para que veio
Bote os ladrões na cadeia.

Poeta popular

O esquema de pagamento de mesada aos deputados federais, nominado como mensalão, ganhou a boca do povo. Está nas conversas de botequim, das donas de casas, nas feiras, supermercados, no bares e em qualquer lugar onde duas ou mais pessoas se juntam para falar de novela, futebol ou política. Como não poderia deixar de ser, o assunto virou tema de literatura de cordel. Em Lajedo o poeta popular Adeilzo Santos, autor de livros e discos cantando as tristeza e alegrias do nosso Nordeste, escreveu alguns versos significativos sobre o mensalão, exigindo, como toda a sociedade brasileira, a punição dos corruptos e o fim desse tipo de safadeza no país.

Confira, abaixo, o cordel de Adeilzo, intitulado de O POVO E O MENSALÃO:

O povo do meu Brail
Se liga a televisão
Vê o locutor falando
Em um tal de mensalão
CPI mais CPI
Ladrão trombando em ladrão.

Deputado insatisfeito
Por não poder mais roubar
Fica entregando os outros
Só se escuta o blá, blá, blá
Todos se dizem inocentes
Para o povo acreditar.

Dinheiro para votar
Dinheiro para o partido
Empresário também dá
Para ser favorecido
Dinheiro para o pobre
Se tiver, esse eu duvido.

O dinheiro corre solto
Com tanta maracutaia
E o povo trabalhando
Para enricar essa laia
Justiça peitando em rico
Duvido que a casa caia.

Um abafa por um lado
Outro bota pra chorar

A rica trajetória de Adeilzo Santos

Adeilzo José dos Santos nasceu em Lajedo, no dia 28 de junho de 1963. É filho de José Pedro dos Santos e Cícera Ferreira dos Santos, que desde cedo levavam o menino a freqüentar festinhas do interior. Eram cantorias de viola, emboladas, reizados e outros eventos folclóricos que apareciam. Nas feiras livres, ele se apaixonaria pela literatura de cordel e pelos cantadores. Começaria aí sua paixão, seu sonho...

Quando começou a ir à escola, com pouco tempo aprendeu a ler, passando a comprar livretos de cordel, que lia para os colegas na hora do recreio. Aos nove anos já fazia versos, tendo aos 12 feito uma poesia satirizando os amigos da sala de aula. Com 16 anos, foi convidado pelo ator Ivo Batista, já falecido, para trabalhar no Teatro Estudantil de Lajedo, onde, além de representar, escreveu suas próprias peças.

Em 1980 lançou seu primeiro cordel, "Convite de Compadre! No ano seguinte escreveu "Saudade da Minha Terra", encenado na Semana da Cultura. No ano de 1982 foi convidado a participar do 2º Festival do Teatro do Recife e se apresenta declamando poesia com o carro da Mobralteca em várias cidade da região. Após ter trabalhado em teatros como ator, escritor e compositor, passou a apresentar-se sozinho a convite de diversas platéias; às vezes cantando, outras vezes declamando ou mostrando sátiras em eventos folclóricos das cidades do Agreste.

Adeilzo foi um dos finalistas do festival "Pernambuco Música Hoje", realizado na Casa de Cultura do Recife, em 83, repetindo a dose no ano seguinte, quando recebeu o prêmio de melhor letra com a música "A Coisa Tá Preta". Ainda em 1984 recebeu o título de personalidade do ano como poeta e compositor, oferecido pelos Lions Club de Lajedo.

O poeta tem publicados os cordéis "Também sou dotô", "O lajedense não vê a cultura do seu chão", "Peleja" e "Desabafo do Matuto". Publicou os livros "Meu Brasil Brasileiro" e "Não é mais Brasil caboco de mãe preta e pai João" e já lançou dois Cds: "10 poemas matutos" e "Poemas Brejeiros". Adeilzo tem músicas e poemas de sua autoria gravados por Chá de Hortelã, Igor e Diego, o forrozeiro Algodão, Selma e Gonzaguinha do Baião, dentre outros.

O artista é ainda autor dos hinos do Colégio Normal e do Cinqüetenário do município de Lajedo. Mesmo com um problema de audição muito sério, que prejudica um pouco seu trabalho e a comunicação com amigos e admiradores, Adeilzo segue firme, compondo, fazendo versos e criando programas em emissoras de rádio de Lajedo e Garanhuns.

Considerado por quem conhece seu trabalho como uma espécie de "Patativa do Agreste", Adeilzo Santos é um cordelista consciente da realidade do país e do Nordeste, por isso em seu trabalho está sempre pregando mudanças e desejando melhores condições de vida para o povo.

Recentemente, além do cordel do mensalão, escreveu "Esse Brasil não tá certo", no qual cantou: "Seu doutor vou lhe falar/esse Brasil não tá certo/desde que foi descoberto/tem larápio de sobrar/só vinheram aqui buscar/nossa imensa riqueza/aplicando a esperteza/explorando o nativo/fazendo negro cativo/e nas negras safadezas. E no final do mesmo cordel, lamentando: "O mundo se assistiu/queim devastação/fauna, fl extinção/a imagem d ninguém liga/o tr realidade/Bras desigualdade/o grande quer/há tempo que é/pátria da impunidad que o Brasil entre/no gru grandões/viajam, excursões/gastam o din gente/e o nosso Brasil do um preconceito imun pobre é vagabundo/se is mudar/o Brasil entrará/nesse tal primeiro

de Adeilzo Santos

dos hinos do Colégio Normal e do Cinqüetenário do município de Lajedo. Mesmo com um problema de audição muito sério, que prejudica um pouco seu trabalho e a comunicação com amigos e admiradores, Adeilzo segue firme, compondo, fazendo versos e criando programas em emissoras de rádio de Lajedo e Garanhuns.

Considerado por quem conhece seu trabalho como uma espécie de "Patativa do Agreste", Adeilzo Santos é um cordelista consciente da realidade do país e do Nordeste, por isso em seu trabalho está sempre pregando mudanças e desejando melhores condições de vida para o povo.

Recentemente, além do cordel do mensalão, escreveu "Esse Brasil não tá certo", no qual cantou: "Seu doutor vou lhe falar/esse Brasil não tá certo/desde que foi descoberto/tem larápio de sobrar/só vinheram aqui buscar/nossa imensa riqueza/aplicando a esperteza/explorando o nativo/fazendo negro cativo/e nas negras safadezas. E no final do mesmo cordel, lamentando: "O mundo sempre assistiu/queimadas, devastação/fauna, flora em extinção/a imagem do Brasil ninguém liga/o tráfico é realidade/Brasil da desigualdade/o grande faz o que quer/há tempo que o Brasil é/pátria da impunidade/querem que o Brasil entre/no grupo lá dos grandões/viajam, fazem excursões/gastam o dinheiro da gente/e o nosso Brasil doente/com um preconceito imundo/preto, pobre é vagabundo/se isso nunca mudar/o Brasil nunca entrará/nesse tal primeiro mundo.

Pinga-Fogo

INALDO SAMPAIO
E-mail: inaldo@jc.com.br

Eurico e Arraes

Falecido ontem, em São Paulo, aos 64 anos, o jornalista Eurico Andrade foi um dos mais brilhantes profissionais de imprensa da sua geração. Natural de Ferreiros, mas criado em Nazaré da Mata, alinhou-se com as idéias políticas de Miguel Arraes quando começou a escrever na "Última Hora", edição Nordeste, jornal fundado por Samuel Wainer para dar sustentação à candidatura

Se a proposta de reforma eleitoral do PFL for aprovada pelo Congresso, constituirá crime, punível com até dois anos de detenção, "fazer propaganda mediante publicações, cartazes, camisas, bonés, buttons ou dísticos em vestuário". Segundo o vereador João Arraes (PSB), é da vez que um *outdoor* (liberado pelo projeto) vai quaduplicar de preço.

Poeta popular que se preza não deixaria de registrar em cordel a crise política por que passa o país. Foi o que fez Adeilzo Santos, de Lajedo, com o folheto "O povo e o mensalão". Diz assim: "O povo do meu Brasil/se liga a televisão/vê o locutor falando/ em um tal de mensalão/CPI mais CPI/ladrão roubando ladrão".

Betinho Gomes (PPS) considera "inconstitucional e inoportuno" o projeto de emenda à Constituição do Estado que assegura "foro privilegiado" para o chefe da Polícia Civil e o comandante da PM. Apesar da oposição dele e de Pedro Eurico (PSDB), o projeto, de autoria de Romário Dias (PFL), deverá ser aprovado por larga margem.

A Rádio Jornal promoverá hoje, das 20h às 22h, um debate sobre corrupção com representantes do TCE, Judiciário e Ministério Público. O tema, de tão atual, pode, à semelhança da Itália, conduzir o Brasil a uma operação "mãos limpas".

Pinga-Fogo

INALDO SAMPAIO
E-mail: inaldo@jc.com.br

Pai da criança

Tese do ex-vereador Clóvis Corrêa (PSB) sobre a sucessão estadual: "Até por uma questão de gratidão, o candidato de Jarbas será Mendonça Filho. Jarbas só está sentado naquela cadeira porque José Mendonça, em 94, viabilizou a aliança dele com o PFL, proporcionando a sua vitória".

Ferraz na parada

Floresta, a partir de 2007, pode reconquistar sua cadeira na Assembléia Legislativa. A cidade sempre teve representante, mas hoje se encontra sem nenhum. O advogado João Guilherme Ferraz quer ser candidato. Mas, para ter o apoio do prefeito Afonso Ferraz (PSDB), terá que viabilizar-se.

Assessor, em Brasília, do Ministério da Ciência e Tecnologia, o ex-deputado Ranílson Ramos talvez seja obrigado, de novo, a partir para o sacrifício. Com a saída do vereador Sargento Quirino do PSB, o partido ficou sem nenhum candidato a estadual na região do São Francisco. E, para tapar o buraco, Ranílson deverá ser convocado.

Só quem não conhece Marco Maciel continua supondo que ele aceitaria ser candidato à sucessão estadual. Isso é uma etapa vencida na sua vitoriosa carreira política. Ele foi governador há 24 anos, depois senador, ministro de estado e vice-presidente da República (duas vezes). Fazer o quê mais naquele palácio?

Do poeta popular, Adeilzo Santos, sobre o "caixa dois" operado por Delúbio, Silvinho Ferreira e Marcos Valério, para abastecer as campanhas políticas do PT e dos partidos aliados: "Coitado do presidente/Não sabe em quem confiar/Já tá de cabelo branco/E mais branco vai ficar/Porque no próprio partido/Tem guabiru de sobrar".

Se, como é o desejo do PSB, o ex-ministro Eduardo Campos viabilizar sua candidatura ao governo estadual, o vice poderá vir de Caruaru: João Lyra Neto. Nessa hipótese, Jorge Gomes (federal) e José Queiroz (estadual) se candidatariam à reeleição.

CORDELISTA DA TERRA DISPUTA PRÊMIO "PATRIMÔNIO VIVO"

Wilson China

Foto: Wilson China / JLH

Cordelista Adeilzo Santos

O Secretário de Educação, Cultura e Esporte de Pernambuco, Mozart Neves Ramos, homologou no dia 09 de novembro os 63 grupos de artistas populares que irão concorrer as três bolsas do II Concurso do Registro do Patrimônio Vivo. Os agraciados com bolsa vitalícia se juntarão aos doze "patrimônios" eleitos no ano passado. A relação com os nomes seguirá para uma comissão especial constituída pela Fundarpe, que irá elaborar relatórios e encaminhar suas recomendações ao Conselho Estadual de Cultura. A previsão é de que o anúncio dos eleitos seja feito na segunda ou terceira semana de dezembro.

O objetivo da lei, editada em 2002 é incentivar, através de uma bolsa mensal e vitalícia de R$ 750,00, cartista, e, de R$ 1.500,00, grupos. Os contemplados assumem o compromisso de transmitir seus conhecimentos por meio de programas de ensino e aprendizagem, promovidos pelo Governo do Estado.

Artista popular lajedense, cordelista, **Adeilzo Santos,** poderá ser um dos contemplados, pois tem o seu nome entre os 63 a serem julgados. Esperamos que esse filho da terra tenha o seu valor reconhecido e valorizado. Integram o registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, os grupos: *Maracatu Leão Coroado* e a *Banda Musical Curica*; os músicos *Camarão e Canhoto* da Paraíba; a cirandeira *Lia de Itamaracá*; os cordelistas e xilógrafos *J. Borges* e *Dila*; os artesãos *Manoel Eudócio, Nuca, Zé do Carmo* e *Ana das Carrancas,* além do mestre de folguedos populares, *Mestre Salustiano.*

TRIBUNA do Agreste
Dezembro de 2006 - Pernambuco

Registro do Patrimônio Vivo

Rinaldo Carlos

Os nomes dos três contemplados para as bolsas vitalícias do Registro do Patrimônio Vivo, referentes ao ano de 2006 vão para a artista circense Índia Morena, ao cordelista e xilogravurista, José Costa Leite, e ao bloco carnavalesco O Homem da Meia Noite. As pessoas físicas vão receber um valor mensal de R$ 750 e os grupos culturais, no caso o bloco, de R$ 1500.

Os artistas e o grupo escolhido além de receberem a bolsa vitalícia, serão registrados pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Porém os escolhidos assumem o compromisso de transmitir seu legado cultural por meio de programas de ensino e aprendizagem promovidos pelo Governo do estado.

As candidaturas aconteceram por meio de indicações e entre os 81 artistas e grupos inscritos neste ano, estava o poeta lajedense Adeilson Santos.

Atualmente, integram o Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco o Maracatu Leão Coroado, a Banda Musical Curica, os músicos Camarão, Canhoto da Paraíba, Lia de Itamaracá e Mestre Salustiano, os cordelistas e xilogravuristas J. Borges e Dila, e os artesãos Manuel Eudócio, Nuca, Zé do Carmo e Ana das Carrancas. •

Divulgação

RECONHECIMENTO O tradicional bloco carnavalesco, O homem da meia noite foi um dos contemplados

ares na disputa de prêmio

agas disponibilizadas na segunda edição do Concurso do Registro do Patrimônio Vivo

QUEM SÃO

- Mestre Geraldo Almeida, Carnavalesco e Mestre do Reisado Imperial);
- Vera Maria de Queiroz Toledo Gonçalves, artista plástica
- Sinésio Pereira, Repentista e Poeta Popular
- Gilmar Silvestre França - Artesão de Bezerros, Carnavalesco e Artesão de Máscaras de Carnaval de Bezerros
- Cabocolinhos Sete Flechas, Tribo Carnavalesca de Cabodinhos
- Lula Vassoureiro, Artesão Máscaras de Carnaval de Bezerros.
- Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu
- Tavares da Gaita, Musico Popular
- Maria Amélia da Silva - Artesã em Barro, Tracunhaém
- Zezinho de Tracunhaém, Artesão Ceramista
- Gilberto Ferreira de Souza - Artesão Santeiro e de Carranca de Ibimirim
- José Costa Leite - Cordelista e Xilógrafo
- João do Pife, Músico da Banda de Pífanos Dois Irmãos de Caruaru
- Aurinha do Coco, Compositora e Cantora Popular
- Selma do Coco, Compositora e Cantora Popular
- Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José
- Ronaldo Souto Maior - Historiador e professor
- Antônio Roberto Nogueira Barros - Mestre de Maracatu de Baque Virado
- Sociedade Musical 1° de Maio de Itapissuma - Banda de Música
- Irmãs Baracho - Severina e Dulce Baracho - Grupo de Ciranda
- Mestre Zuza - Artesão Ceramista de Tracunhaém
- Zenaide Bezerra Oliveira - Passista de Frevo
- Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda
- Corbiniano - Artista Plástico
- Velho Xaveco - Velho de Pastoril
- Grupo de Samba de Coco Irmãs Lopes de Arcoverde - Grupo de Dança Popular
- Paulo Fernando Ferreira - Compositor Popular
- José Alberto dos Santos - Poeta e escritor
- Neuza Maria de Araújo - Artesã
- Clube Carnavalesco Misto Homem da Madrugada
- Cabodinho Canindé (Tribo Indígena Canindé) - Tribo Carnavalesca de Cabodinhos
- Palácio de Iemanjá de Olinda - Pai Edu, Terreiro Afro-brasileiro.
- Maracatu Nação Almirante do Forte
- Toinho do Baião, Músico e Cantor Popular
- Troça Carnavalesca Sol de Verão
- Cristiano Jose Ramos da Silva, Artesão
- Luis Jose da Silva - Sanfoneiro de Verdejante
- Antonio Vicente da Silva - Coquista e Cantador de Viola
- João Manoel dos Santos - Mestre de Maracatu Rural
- Adeilzo Jose dos Santos - Cordelista, Compositor e Teatrólogo
- Sociedade de Cultura Artística 22 de Novembro de Paudalho - Banda de Música
- Clube de Alegoria e Critica o Homem da Meia Noite
- Terreiro Xambá do Portão do Gelo
- Mestre Zé Lopes - Mamulengueiro
- Maracatu Estrela de Ouro de Aliança
- Sociedade Coral São Pedro Mártir de Olinda - Grupo de Música
- Joci Batista - Cantor Popular
- Ivanildo Vilanova - Cantor, Repentista, Violeiro e Poeta Compositor Popular
- Oliveira de Panelas - Cantor, Repentista, Violeiro e Compositor Popular
- Afoxé Alafin Oyó - Grupo de Canto Dança e Agremiação Carnavalesca
- Troça Carnavalesca Boi Teimoso
- Maracatu Rural Cambinda Brasileira
- Grupo de Danças Unidos de Nova Esperança de São Lourenço da Mata - Grupo de Danças Populares
- Mara Saldanha - Cantora
- Luiz Paixão - Mestre Rabequeiro
- Alexandre Cavalcanti Gomes - Artesão
- Zuza Miranda - Cantor e Compositor Popular
- Sociedade Musical Euterpina Nazarena - Banda de Música
- Diana Rodrigues Lopes - Folclorista e Estudiosa da Cultura Tradicional e Popular de Triunfo
- Ivanise Maria Tavares Lima - Brincante de Maracatu
- Índia Morena - Artista Circense
- Maracatu Cambinda Africano
- Geraldo Oliveira Cavalcanti Filho - Artista Plástico
- Rafael Gabriel de Azevedo - Compositor e Cantor Popular
- Samba de Veio da Ilha do Massangano de Petrolina - Grupo de Dança Tradicional
- Maria da Paz Araújo - Artesã em Bordados de Petrolina
- Sebastião Pereira de Lima - Mateus de Cavalo Marinho e Caboclo de Lança de Maracatu
- Marta Maria de Lima da Silva - Cantora Popular
- Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria
- Benedito da Macuca - Sanfoneiro e Brincante de Boi de Carnaval
- Dona Duda - Cirandeira
- Inácio Lucindo da Silva - Mestre de Cavalo Marinho
- Grupo Forrozão Só Alegria - Grupo de Música

Artistas populares

Sessenta e três candidatos concorrem às três vagas disponib

Alcione Ferreira/DP

LAJEDO, BERÇO DE ESCRITORES

Município pernambucano é conhecido por reunir vários talentos da arte literária

Fotos: Inês Campelo/ DP

ADEILZO SANTOS: COMPOSIÇÕES POPULARES

ANTÔNIO OLIVEIRA: AUTOR DO HINO DA CIDADE

ELIAS PRESLEY DE CARVALHO e
WELLINGTON BARBOSA DE SOUZA
(alunos da Escola Estadual Deolinda Amaral)
CRISTINA MARIA ALVES DA SILVA (professora)

Lajedo, a 196 quilômetros do Recife, reúne um considerável número de escritores. Talentos como Carlos Soares, que, quando criança, perdia o horário das refeições para ouvir nas feiras livres os desafios dos repentistas e emboladores. Estas influências regionais não estão presentes apenas nas suas poesias. Elas aparecem nas obras de outros escritores da cidade.

"Nunca pensei em me tornar escritor, mas trabalhar com arte tem sido muito gratificante", diz Carlos Soares. Depois de *Sentimento Verdadeiro*, o escritor prepara-se para lançar mais duas obras: *Gramática Sentimental* e *Pensando em Você*.

A poesia também faz parte da vida de Adeilzo Santos. Poeta popular, ele gosta de tecer seus versos mostrando traços da história e povo nordestinos. Dentre suas criações destacam-se aproximadamente 350 composições e diversos poemas. Algumas destas composições, inclusive, foram gravadas por nomes da região, como Jorge de Altinho, Selma Rodrigues, Algodão e Banda Sabor do Pecado, entre outros músicos.

Outra contribuição à história cultural de Lajedo tem sido dada pelo poeta e ator Antônio de Oliveira. Como autor tornou-se conhecido por compor a letra do hino da cidade e como ator atuou no espetáculo da Paixão de Cristo em Fazenda Nova. "Escrevo por prazer. Procuro exercer uma escrita limpa, objetiva, liberta de artificialismo e lugares comuns", declara Antônio Oliveira. Entre suas obras destacam-se *A Sombra e o Tempo*, *Lembrança da Primavera*, *O Triunfo da Cruz* e *Ásperos Ventos d'Além*.

ENTREVISTA COM O POETA E COMPOSITOR ADEILZO SANTOS

O poeta matuto mais conhecido da região fala um pouco de sua história e sua carreira cultural

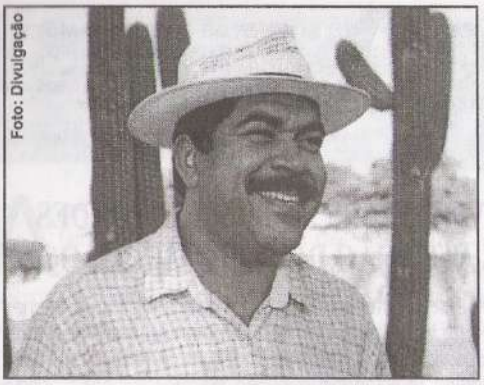


Foto: Divulgação

Ch: Quem é Adeilzo Santos?

Ad: É um poeta popular, que gosta de fazer seus versos, mostrando um pouco da nossa história e do nosso povo. Pergunta-me se faço rádio, teatro, música, mas apenas tive esta felicidade, pois o ser humano tem o dever de buscar, aprender e abraçar as chances que lhe aparecem, por que a vida é uma aprendizagem. Sou um pai de quatro filhos e também já sou avô. Os filhos são os frutos, igualmente quando fazemos uma poesia. Quando a gente fica triste, achando que nada vale a pena, os filhos abrem seu coração e deixam sua vida uma riqueza. Pra mim a maior riqueza que Deus me deu foram meus filhos, são muito importantes na minha vida.

Ch: Fale-me de sua infância.

Ad: Passei minha infância na Madalena e tenho o prazer de estar morando ainda no mesmo local. Eu vim da Zona Rural com meu pai, e minha mãe me trouxe no colo e aqui brincava de barra bandeira, de toca, de se esconder e hoje em dia eu fico imaginando que essa turma nova jamais terá o prazer que nós tivemos, foi uma infância simples, mas bonita, tomando banho de açude, jogando futebol no campo, as festas tinham canoas, carrossel, tudo à mão, não tinha nada a motor. Hoje em dia tem televisão, informática etc.

Ch: De onde vêm suas inspirações?
Ad: O poeta popular tem sua inspiração no povo. Agora tem uma coisa interessante, Jorge Amado foi buscar o cheiro do povo baiano pra escrever seus romances. Os filmes brasileiros que concorrem ao Oscar tem na sua essência o pobre, principalmente o pobre do Nordeste, então eu acho que esta é a minha inspiração, eu jamais quero buscar outra fonte, porque sei das minhas limitações, e por isso, o povo é uma fonte presente pra qualquer artista, principalmente pra mim, que escrevo aquilo que tem o cheiro do povo.

Ch: Quais foram suas influências?
Ad: Eu comecei nas feiras vendo os cordéis, meu pai era feirante e ao invés de ajudar meu pai ficava olhando os cordéis. Pai pegava na minha orelha e dizia: "Vamos trabalhar, cabra sem vergonha!" E eu ficava admirando e dizendo: eu vou fazer isso. Depois o tempo vai ensinando, você nasce com um dom, mas também tem que ter a teoria e a prática, principalmente. Então veio a época do Som Brasil, muitos artistas se apresentando e eu fui pegando aquela forma de trabalhar, o primeiro veículo de massa de comunicação do nosso povão foi o Cordel, quem sabia ler, depois do café a noite se reunia na sala e ia ler um cordelzinho, foi o primeiro veículo que chegou para contar a história do nosso povo. Então foi aos 12, 13 anos que fiz meus primeiros versos e ainda hoje tenho eles guardados, pois mostro aos meus filhos, servindo de incentivo pra eles.

Ch: Quantas músicas você já compôs? Quantas foram gravadas e quem gravou?
Ad: Até aqui eu tenho 250 a 300 composições, meu filho está catalogando em torno de 75 gravações incluindo vinil de Algodão e de Selma. Quem primeiro gravou foi Algodão, depois Selma me procurou para gravar. O Jorge de Altinho tinha dado música pra ela e ela escolheu cinco músicas minhas pra colocar em um dos seus discos. Depois veio a Banda Som Mania, Igor e Diego (que eram Moreno e Moreninho), Forró Neirão, Gonzaguinha do Baião, Banda Sabor do Pecado de São Paulo, Everaldo Valens, Toinho Chagas, fiz uma parceria com a mãe dele Ângela Lima, Zé Branco de São Paulo, e tem vários que eu não conheço o nome, mas foram muitos.

Foto: Diego Vicente

Adeilzo Santos e Wilson China

Ch: Como você vê a cultura em Lajedo hoje?
Ad: Lajedo sempre teve alguém fazendo alguma coisa, teatro, música, pintura, hoje temos um jornal maravilhoso que era o que estava faltando, e eu fico encantado em ver o pobre saindo no jornal, passo nas ruas e vejo o povo lendo o jornal, é uma coisa incrível. Eu vejo a cultura em Lajedo muito boa, porque eu vejo a juventude querendo fazer alguma coisa, como houve aí um encontro no mês de outubro, uma coisa muito boa, gente despertando para o teatro e pra cultura em geral, é preciso dar ao jovem o alicerce, a segurança, porque aí ele vai. Precisa-se do apoio da sociedade, dos governantes, o apoio de quem realmente queira ver que um filho de Lajedo cresça e apareça, não só em Lajedo, mas no Brasil.

Ch: Para mim o Pau de Sebo da Madalena é a maior obra-prima sua. E para você qual é?
Ad: É uma coisa interessante, você faz uma coisa que não espera, na maioria das vezes os melhores trabalhos dos artistas foram aqueles que não esperaram o sucesso, a gente às vezes planeja uma coisa e não acontece. Eu recebi elogios falando do "Pau de Sebo", era uma coisa maravilhosa e quando você me falou comecei a pensar e dizia "será mesmo?" O bom é que o povo diga que é.

Ch - Sabemos que você foi o idealizador do Show de Calouros da Festa da Madalena, como foi isso?
Ad - Isso começou há mais de 14 anos atrás, nesta época a Festa da Madalena tinha acabado, a prefeitura não estava dando apoio, e eu com João da Madalena, Miltão e outros músicos fundamos a Madalena Banda Show e tocamos sem apoio algum, o prefeito da época ficou até arrependido de não nos ter apoiado.
Então, nos anos seguintes a festa ganhou o reconhecimento e apoio, mas mesmo assim o Show de Calouros é uma coisa a parte, pois é uma iniciativa ajudada pelo comércio e já virou uma marca registrada da Festa da Madalena.
Inclusive, no único ano que não participei, não houve o Show de Calouros, mas apesar das dificuldades de todos os anos, eu faço com o maior prazer.

Poeta popular mostra chegada de Miguel Arraes no céu

Miguel Arraes de Alencar nasceu no Ceará mais fez a vida de homem público em Pernambuco. Foi o único político a se eleger governador do Estado em três oportunidades: em 1962, 1986 e em 1994. Por sua defesa consequente das populações carentes, principalmente do homem do interior, virou um mito e mesmo depois de morto ainda influenciou na última eleição de governador, ajudando com sua história de coerência o neto Eduardo Campos a vencer o pefelista Mendonça Filho na disputa de 2006.

É esse Arraes que luta pelo povo, presente na memória de muitos pernambucanos e brasileiros, tema da última obra em cordel do poeta Adeilzo Santos, natural de Lajedo, autor de livros, discos e outros cordéis versando sobre a realidade nordestina. No livreto "A Chegada de Arraes no Céu", o autor escreve 22 estrofes de 10 versos, cada, imaginando como seria a recepção no paraíso ao ex-governador pernambucano.

Adeilzo imagina que o próprio São Pedro estaria na porta, sorridente, a espera de Arraes, a quem abraçaria com ternura. "Quando Arraes no céu chegou/São Pedro na porta estava/sorridente lhe esperava/com ternura lhe abraçou/logo depois lhe saudou/falando-lhe com franqueza: - entre nessa fortaleza/é uma honra para nós/receber que foi a voz/lá na terra da pobreza...", canta o poeta, logo na abertura do cordel.

Em seguida o escritor popular fala da luta do líder socialista na terra, ao lado do agricultor, na Mata, no Agreste e no Sertão. Na versão do lajedense, por conta de suas posições, de suas obras no campo, construindo barragens, levando água e luz para os mais necessidados, o político pernambucano terminaria fazendo jus ao apelido de "Paia Arraia do povão".

Arraes ficaria emocionado com a recepção no céu, pois além do abraço e de um aperto de mão de São Pedro seria saudado com flores - pétalas pelo chão -, harpas e cânticos. "Arraes pigarreou, tossiu./Começava a emoção/foi um bonito cortejo/até chegar ao salão".

O cordelista conta que o salão estava lotado de simples agricultores, que em vida sofreram, mas tiveram Arraes ao seu lado. Ele lembra que muito desses homens, marcados pela dor, morreram lutando, nas diversas regiões do Estado. E agora estavam ali "unificando a emoção, chapéu de palha acenando".

O livreto se torna mais criativo e emocionante quando o autor idealiza São Pedro mandando Arraes sentar numa espécie de trono. Aí chama, um a um, poetas e nordestinos famosos que vêm cumprimentar o ex-governador: entram Gonzagão cantando Asa Branca, Patativa de Assaré recitando um de seus versos, Frei Damião, Dom Hélder Câmara, Padre Cícero, Pinto do Monteiro, o professor Paulo Freire, Francisco Julião, Josué de Castro, Barbosa Lima e Zeto do Pajeú.

Lá na terra Arraes foi perseguido
Simplesmente porque tava com o povo
Por querer lhe mostrar um mundo novo
Proteger, ajudar o oprimido
Pela força maligna foi detido
Ditadura arrasou nossa nação
Expulsam-lhe da sua obrigação
Tiraram-lhe o governo estadual
Entra Arraes no paço celestial
Carregado nos braços do povão.

Zeto recepciona Arraes com alguns versos belíssimos, à maneira dos que fez na campanha política de 1986, deixando o velho ainda mais emocionado. O repente é recebido com palmas e vivas e São Pedro, satisfeito, resume que tudo já estava escrito, lembrando que "o ser é quem faz o seu caminho, se ele é justo não estará sozinho, provações são testes para ver, se ele segue ou se vai retroceder e Arraes foi avante com espinho".

Na estrofe final, Adeilzo Santos celebra: "E foi assim, que esplendor / uma festa tão maravilhosa / cantoria, verso, muita prosa. / Não se sabe que hora terminou / feriado São Pedro decretou / e falou para o anjo Gabriel: / anuncie, coloque no papel. / esse dia aqui no firmamento / foi um grande acontecimento / quando Arraes chegou no céu.

O poeta Adeilzo Santos

Cordel em homenagem a Arraes

ANIVERSÁRIANTE EM ALTA

Andréa Félix

O poeta Adeilzo Santos é 4 vezes homenageado no mês de seu aniversário, tal fato ocorreu não apenas em Lajedo na Festa de Santo Antônio, mas sua obra inspirou uma pesquisa monográfica para Faculdade de Formação de Garanhuns FFPG pelas especialistas em Língua Portuguesa Aldeci Simplício do Amaral Duarte e Maria do Socorro Rosa que receberam a nota máxima com o tema: "A Influência da Poesia de Adeilzo Santos na Cultura Lajedense", sendo convidadas para re-expor em setembro em seminário na FFPG/UPE, isso não é tudo, outro presente em forma de reconhecimento aconteceu no dia 15 de junho, na 1ª Feira Temática sobre Cordel, realizada com entusiasmo pela Escola Estadual Pe. Antônio Barbosa Júnior da cidade de Jurema, onde o próprio expôs seus trabalhos e divulgou a nossa cultura, que de tão rica deve ser valorizada. E sem esquecer que o Bloco Viciados no Forró teve o poeta como homenageado na Lajeforró 2007.

Foto: Divulgação

Cordeslista Adeilzo Santos entre admiradores.

CÂMARA MUNICIPA

Nota de esclar

Os meios de comun
comprometidos co
levar ao público o
retratando os fatos de fo
fortalecer e dar mais créd
imprensa. Em sendo assim,
quando um texto, u
simplesmente uma nota in
seus leitores.

Certamente o edi
"Lajedo Hoje" está com
imprensa séria, e, portanto t
a publicação do mês de junh
satírica o conteúdo de
indagações do paradeiro do

Lembro que quand
desta edilidade a partir d
atendi reivindicação d
Blasmany e disponibilizei
delegacia local sem prazo pa

Enfatizo que a dev
independeu desta presidênci
me conhecem sabem de m
social com a segurança públ
problemas que afligem a n
apenas o Delegado referido
veículo por ocasião de sua
outra cidade.

Esclareço que este P
Federação é regido e funcio
contumaz da legislação, e, as
de doar um patrimônio a qua
na celebração de um convê
Secretaria de Segurança
demandaria tempo e imensa

Não obstante, o v
disposição da delegacia
Legislativo continua
esclarecimentos a qualque
forma de evitar publicaçõe
destoam da conduta de se
também de sua administraçã

Abelardo Paulo E
Presidente

Lajedo, desenvolvimento e talento

Tu és brava
És sinônimo de pedra
És forte cheia de vigor
Teu passado, Tua história
São de glória, orgulho e amor.

Lejedo
Te amo, te quero te adoro
Por ti: vivo, morro e choro

Teus Filhos
Não fogem da luta
Pra te fazer altaneira
Tão fértil a tua cultura
Progresso que perdura
No Agreste és a primeira.

(Frevoando Lajedo- Adeilzo Santos)

O Secretário de Planejamento do Município, Múcio Dourado está empolgado com o desenvolvimento de Lajedo.

Adeilzo Santos Expressão da Cultura Lajedense

LAJEDO: 59 ANOS EMBALADA NO RITMO DO DESENVOLVIMENTO

VEVA
Do Piso ao Teto e Endereço Certo
TELE/FAX: (87) 3773-1140

Arroxa o Nó
Produções Artísticas
Contatos
(81) 9102.6897 - 9986.9315 - 3726.4576
arroxaonoproducoes@hotmail.com

FARMÁCIA Vitória
3773-1306

CASA MARCOLINO
CONSTRUINDO COM QUALIDADE
FONE: (87) 3773.1413

GRÁFICA E EDITORA EBENEZER
Sempre uma boa impressão
Tel.: (87) 3773.1965

ASTECPLAM
Org.: ADOLFO LOPES
Fone: (87) 3773 - 1122

Gráfica amorim
Um mundo de opções em impressão
Praça Joaquim Nabuco, 44 - Centro - Lajedo/PE
Tel - (87) 3773-1462

LAJEDO
É o povo que faz.

TRIBUNA DO AGRESTE
tribunadoagreste@yahoo.com.br

ADEILZO SANTOS "O POETA POPULAR"

Depois de ter em seu currículo várias artes como compositor, radialista, escritor e ator, o popular Adeilzo Santos dá seus primeiros passos na TV como garoto propaganda da rede de farmácias Droga Vivo e prepara peça teatral e o espetáculo Caçuá Versos

Francisco Neto/JTA

Descendente de uma família de oito irmãos, o poeta popular Adeilzo Santos foi uma das peças raras da família de seu José Pedro dos Santos e dona Cícera Pedro dos Santos. Nascido no dia 29 de junho 1963, Adeilzo comemora seu aniversário justamente nas vésperas de uma das maiores festas populares do país – São João, como se fosse uma dádiva do destino em relação a sua identificação cultural, pois além de poeta Adeilzo tem em seu currículo várias artes como compositor, radialista, escritor e ator. Como se não fosse pouco, Adeilzo com seu jeito simples surpreende mais uma vez a todos que acompanham sua história artística, pois sua popularidade e seu reconhecimento no meio artístico lhe rendeu como presente aos seus 45 anos de idade a promoção de garoto propaganda da rede de farmácias Droga Vivo. "Foi uma coisa repentina. Eu tinha acabado de sair da rádio e estava parado, quando foi em dezembro e chegou um carro em minha porta, e era o diretor da empresa de Recife. Quando perguntei do que se tratava, eles falaram que era para gravar um comercial, mas como eu já tinha trabalhado antes, criando personagens para a sorte, me prontifiquei. Só que desta vez era para que eu fosse o personagem, ai tomei até um susto". Comentou Adeilzo, sobre a surpresa de ser chamado para fazer a peça publicitária da empresa.

Apesar de tudo, não é de se surpreender tanto assim com a história desse cidadão lajedense, pois atualmente ele é uma das grandes referências artísticas da região por sempre está envolvido diretamente ou indiretamente em atividades culturais da região. Só para se ter uma idéia, Adeilzo Santos além de ter produzido vários cordéis ao longo de sua carreira e atualmente ainda produzi-los, ele já escreveu peças teatrais, compôs musicas cantadas por artistas dos mais diversos lugares do país, gravou Cd de poesias matutas e poemas brejeiros, participou de grandes festivais de músicas, criou vários personagens para peças publicitárias e foi precursor da popular Show de calouros da Festa do Bairro da Madalena, o qual até hoje é um marco da festa e do município. Adeilzo também chegou a ter seu nome lembrado na lista de artistas do Patrimônio Vivo de Pernambuco, representando a cidade de Lajedo. Tal nomeação é considerada pelo artista como uma atitude ousada e generosa do secretário de cultura da cidade Joseildo Bezerra. "Isso aconteceu em 2006, mas é uma coisa que eu fico até acanhado, porque eu sou um artista provinciano, um artista da região. O Patrimônio Vivo é uma coisa que tem tanta gente boa do estado, tanta gente da cultura, então para mim foi bom, foi ótimo, só em ver meu nome no meio de tantas figuras culturais do estado de Pernambuco, foi muito gratificante. Então foi uma ousadia e reconhecimento do nosso secretário ao nosso trabalho. Foi muito gratificante". Comentou com modéstia, Adeilzo Santos.

Em fim, Adeilzo continua com suas inquietações artísticas e está preparando o espetáculo "Caçuá Versos" e concluindo o texto de uma peça que será apresentada pelo Grupo teatral Cena.

Balcão de Bodega

Rocir Santiago

"Em bodega sai de tudo!"

Religião - Um ateu chega na minha Bodega e solta essa: - No Brasil, Espírito Santo só serve para dividir o Rio de Janeiro da Bahia!

Bahia - Outro despeitado, por falar em Bahia, disse que o baiano é tão preguiçoso pra trabalhar que o EMBRAPA de lá tá estudando um jeito de fazer um coqueiro onde o coco já venha furado e com um canudinho!

Sequestro de Sílvio - (O Santos, do SBT) - segundo os investigadores, o ladrão e sequestrador, além de assassino e formador de quadrilha, só pediu R$ 500 mil porque não sabia a resposta do Milhão.

Trabalho - Arranjar trabalho tão difícil em Garanhuns que o relacionamento chefe/secretária não pode mais ser meramente profissional. Afinal de contas, é nas mãos de uma "boa" secretária onde o negócio do chefe cresce!

Nem tudo tá ruim - Tenha fé que toda esta crise vai terminar antes que a outra chegue. (Esta é do filósofo Marcilon que tem uma bodega também á Rua Padre Pacífico).

Sogra - O hábitat natural de uma sogra é a casa da própria sogra - segundo Laércio Peixoto - : um lugar cheio de paninhos em cima dos móveis, um pinguim sobre a geladeira, onde repousa um liquidificador com uma capa de tricô - desafiando os engenheiros do "desaine" e ainda um cadeado na porta da mesma

Ivo do Pífano - Segundo o poeta, compositor e estudioso das coisas nordestinas, Adeilzo Santos, o bem sucedido político Ivo Amaral - vereador, prefeito e deputado duas vezes, atual diretor da FM Sete Colinas - é natural de Salobro, distrito de Lajedo, onde detém a maior quantidade dos melhores pifeiros do interior nordestino. Lá no senadinho, do Neilton Ferro, comentou-se que por pouco Ivo Amaral não tornou-se o maior concorrente de Zé da Flauta. Qualquer dia vou botar ele à prova!

Sexo - Junte o útil ao agradável, minha filha! Quando ele estiver por cima, veja se o teto não tá precisando de uma pintura nova, uma faxina...
E outra: dura, lex, sed, lex, no sem cabelo só Jontex (não tô ganhando nada com a propaganda!).

Internautas - Olhe, jogador de videogame, internautas, são pessoas normais que tomam sorvete pela teta.

24h

Droga VIVO

São João da Economia DROGAVIVO

Inalar Compact NS
Inalador NS
9x R$ 11,00
A vista: 99,00

Opti-Free Express
Solução de Desinfecção todas Lentes de Contato
2x R$ 14,99
A vista: 29,98

Renu Plus
355ml + 120ml
ou
Renu Plus
355ml + 145ml
2x R$ 14,99 Cada
A vista 29,98

Biocare
Fralda Geriátrica
R$ 9,29 cada
Tamanho Extra Grande

Alicate
Mundial
R$ 10,29 Cada

Baby Lavanda
Johnson's
R$ 7,29 Cada

Nutrisse
Tintura
R$ 9,49
novos tons
Acajus Provocantes

Rexona Aerosol
Desodorante 175ml
R$ 7,45 Cada

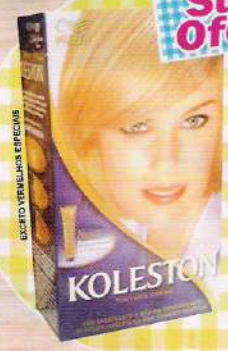
Rexona Aerosol
Desodorante 175ml
R$ 6,99 Cada

Lucretin
Mulher
2x R$ 14,24 KIT
A vista: 28,48

Always
Absorventes
R$ 1,89

inha
da 210ml
,99 cada

Cepacol
Enxaguatório Bucal Anti-Séptico
300ml R$ 6,29 Cada



KOLESTON
Tintura creme
R$ 12,99

Toque Suave na camada externa

Baby Fral Plus
Fraldas
R$ 14,99

Tamanho / Quantidade
P - 48 unidades
M - 42 unidades
G - 36 unidades
EG - 30 unidades

x sem juros no cartão Hipercard Descontão de 26a55% EM MEDICAMENTOS

*12x Sem juros no cartão Hipercard, parcelas a partir de R$ 10,00 **Cheque para até 100 dias a partir de R$ 50,00 sujeito a aprovação da gerência. Vale Gás, Perfumes Importados, chips TIM e Oi disponíveis em algumas lojas. Produtos disponíveis para outras lojas sob encomenda do cliente. As ofertas deste encarte são válidas até 27 de junho ou enquanto durar o estoque. Fotos ilustrativas. Salvo erros de impressão. * A promoção cobrimos a oferta do concorrente válida exclusivamente quando apresentado o encarte do concorrente.

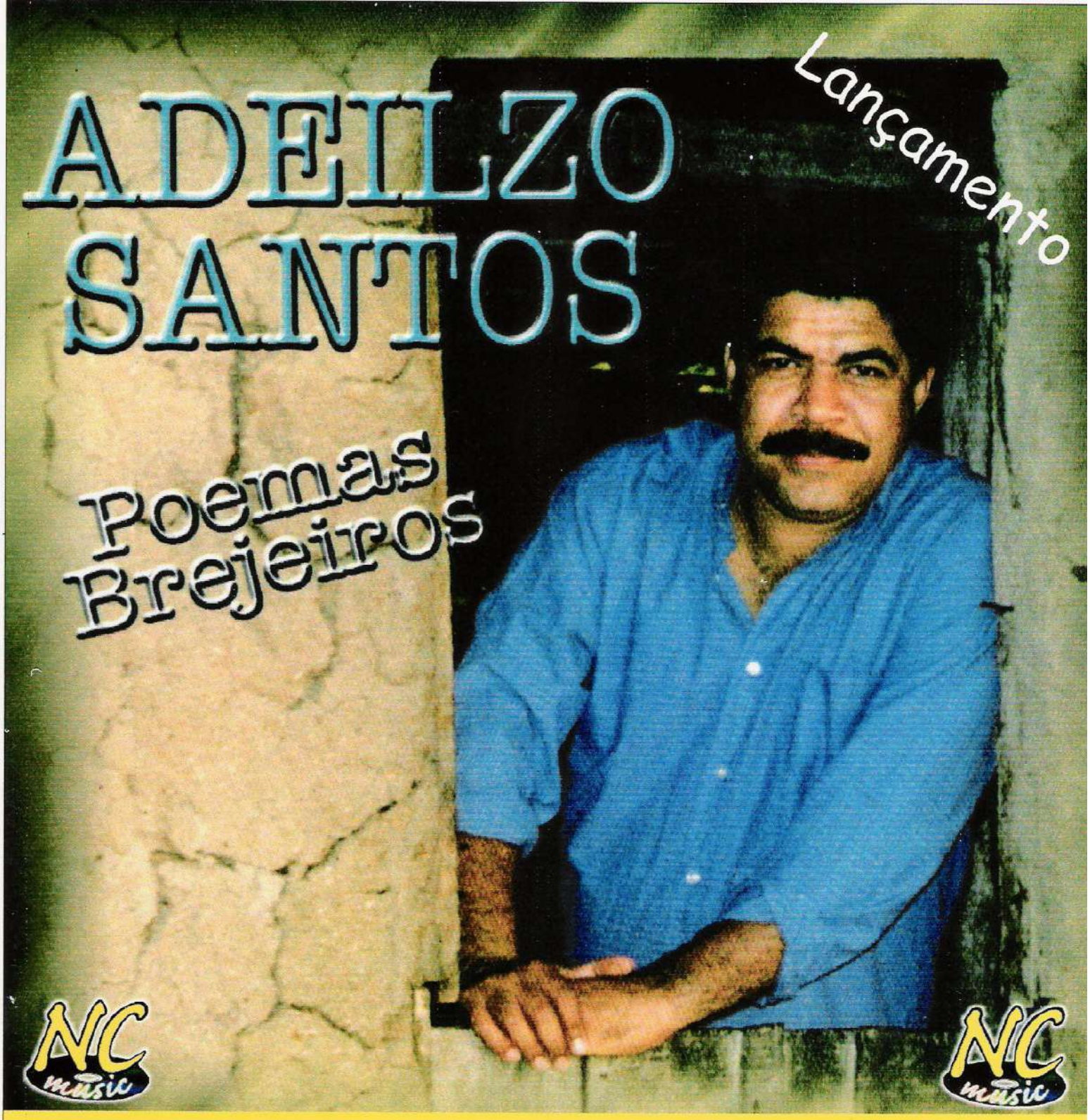
Homenagem ao Poeta Adeilzo Santos

Hoje é um dia especial para todos os lajedenses, a cultura de nosso município está em festa, pois, os Viciados no Forró homenageiam o grande poeta popular – Adeilzo Santos – filho deste torrão e amante da cultura nordestina e dos seus grandes mártires.

Sua importância para a cultura do nosso município e do nosso estado e, por que não dizer, do nosso Nordeste é algo que nos deixa bastante emocionados, por saber que um amigo nosso tem seu lugar guardado no recanto das estrelas.

Nós que fazemos o Viciados no Forró nos sentimos muito orgulhosos de num dia como este homenagear um baluarte da cultura do nosso município. A você, Adeilzo Santos - Del, o nosso maior respeito e admiração por ser você um amante incondicional da história do nosso povo e da nossa terra.

Um grande abraço dos que fazem o bloco: Viciados no Forró.



APOIO CULTURAL:

AO NORTE
invista na sua!

Prefeitura de
LAJEDO
Governando com o povo

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

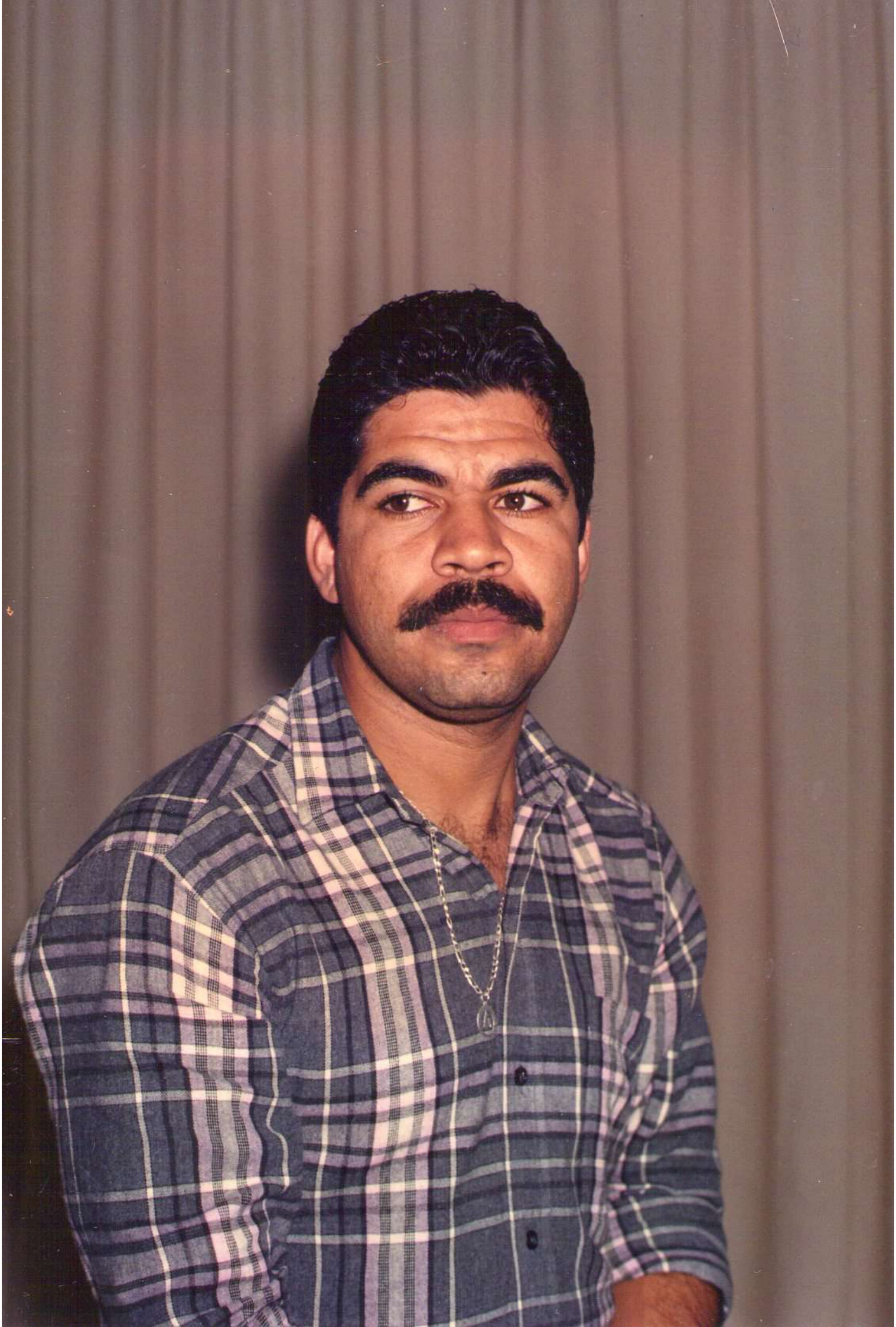
DO BAIRRO DA MADALENA - 2019

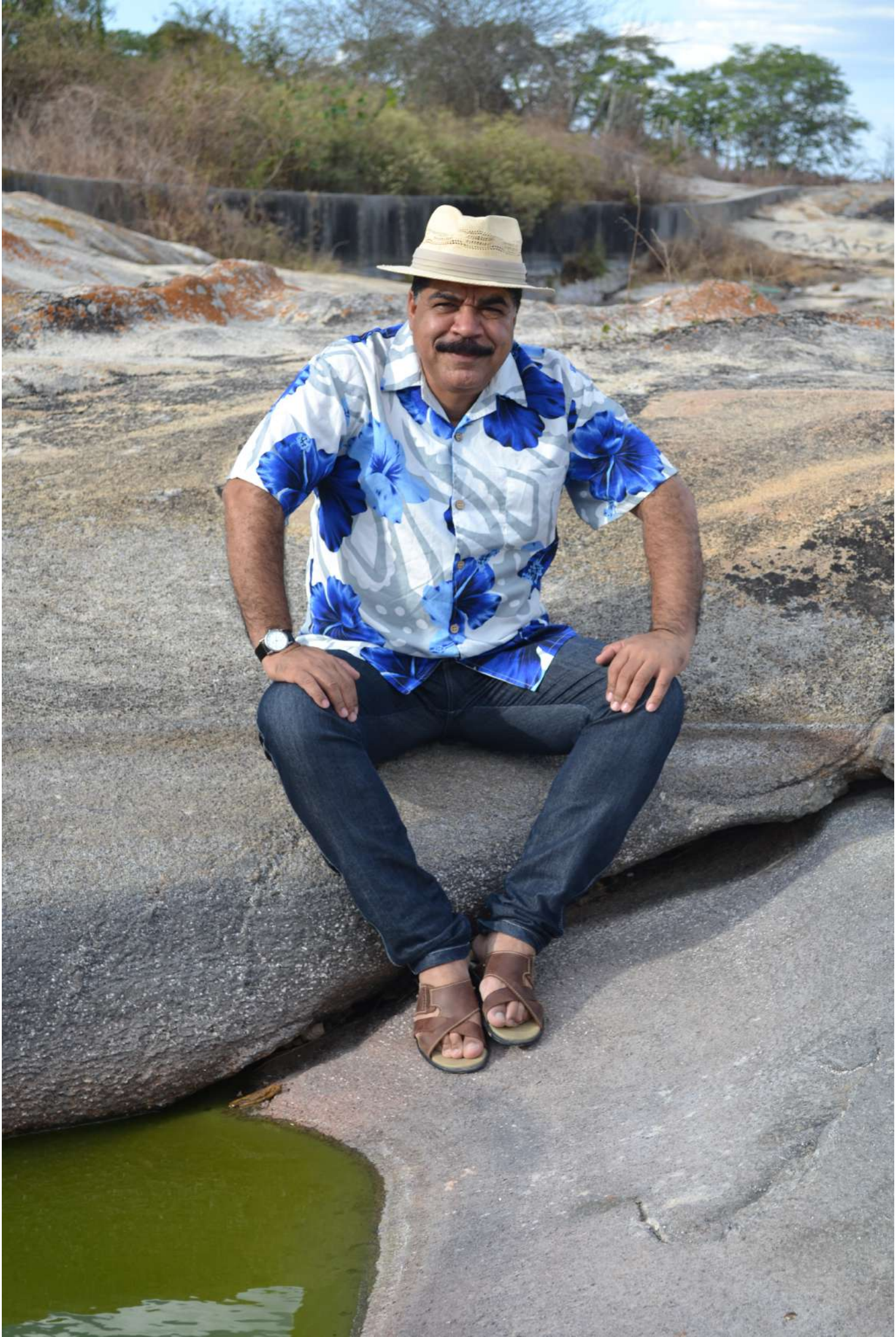
DOMINGO, A PARTIR DAS 19H

SHOW DE CALOUROS

COM ADEILZO SANTOS

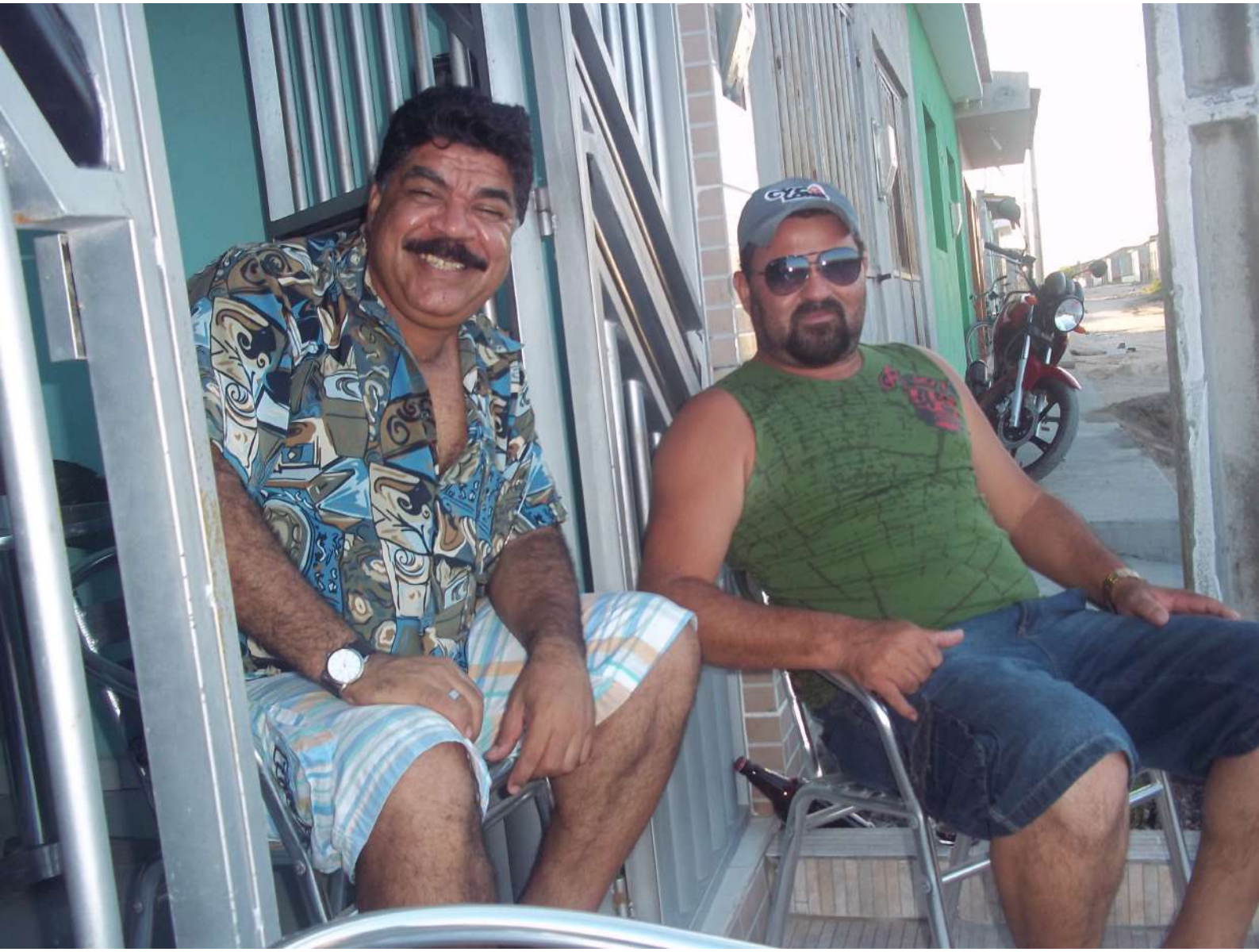
PARTICIPAÇÃO DA BANDA: CANTO DA TERRA





Sejam

FM
LAJEDO FM



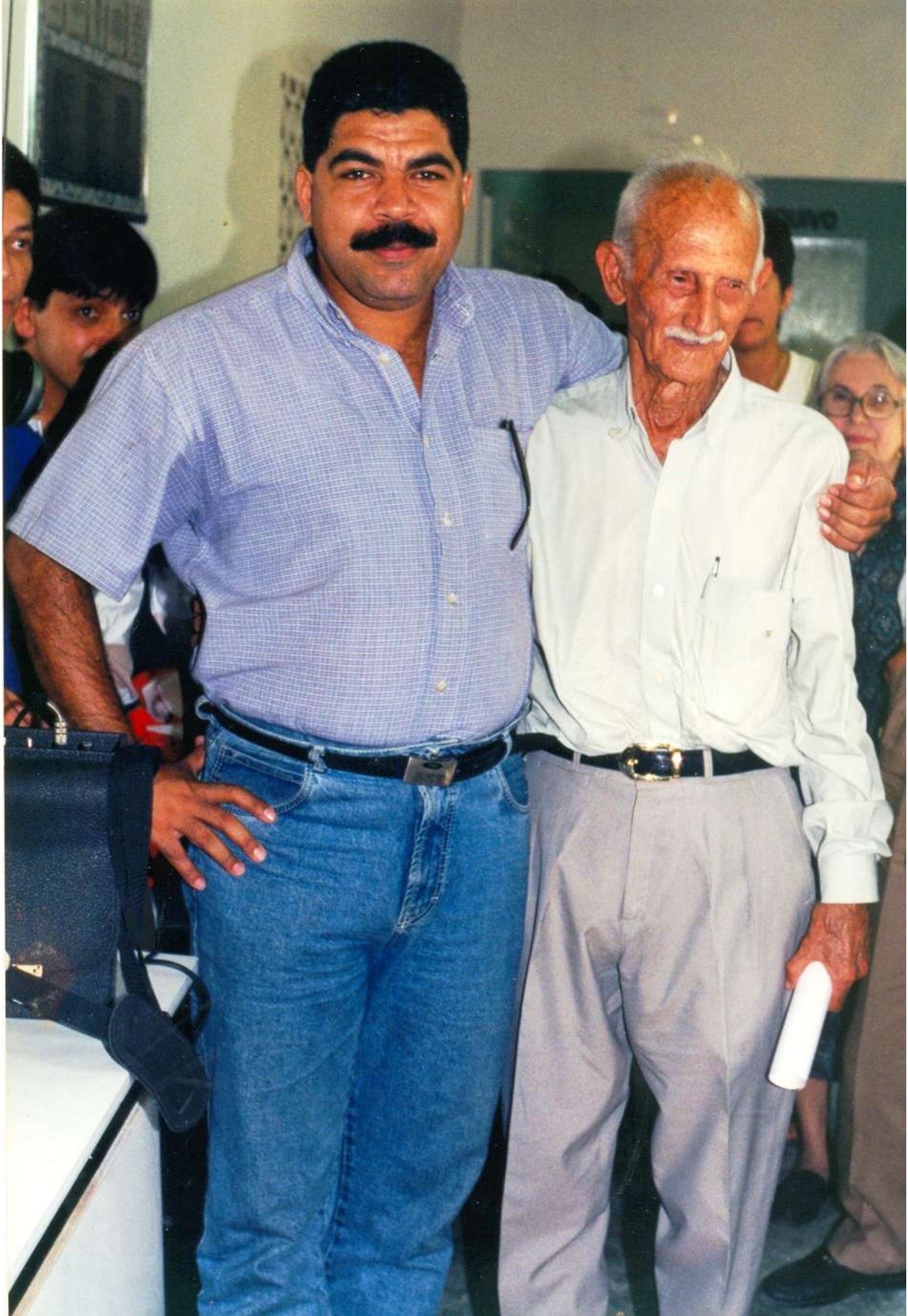
VIVA LUIZ

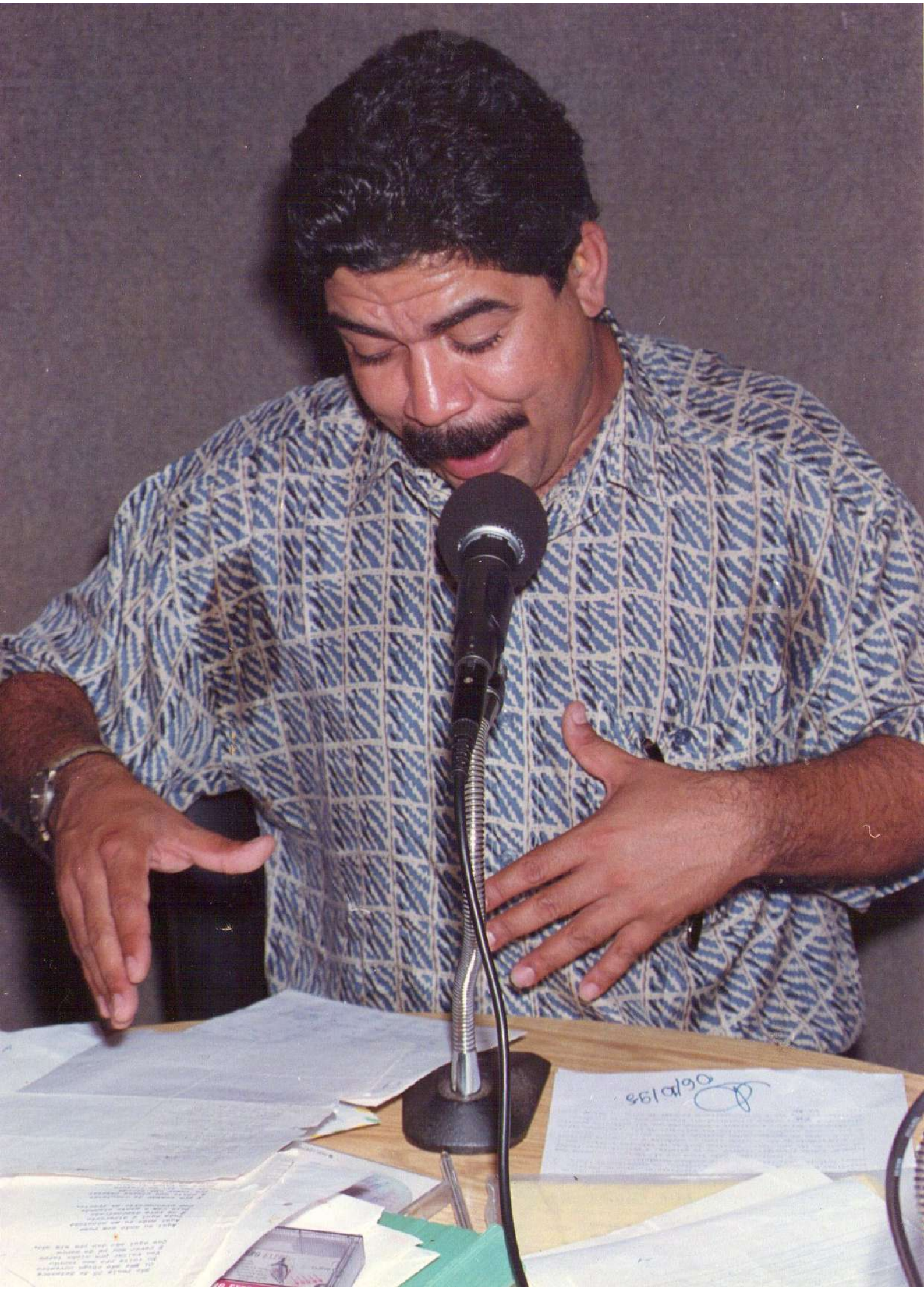
Silhueta

FAÇA AQUI
O SEU QUADRO ÓLEO SOBRE TELA,
OU NANKIN (Bico de Pena).

Nova geração
de Maracá
LAJEDO - FM

FM
104.9





1995

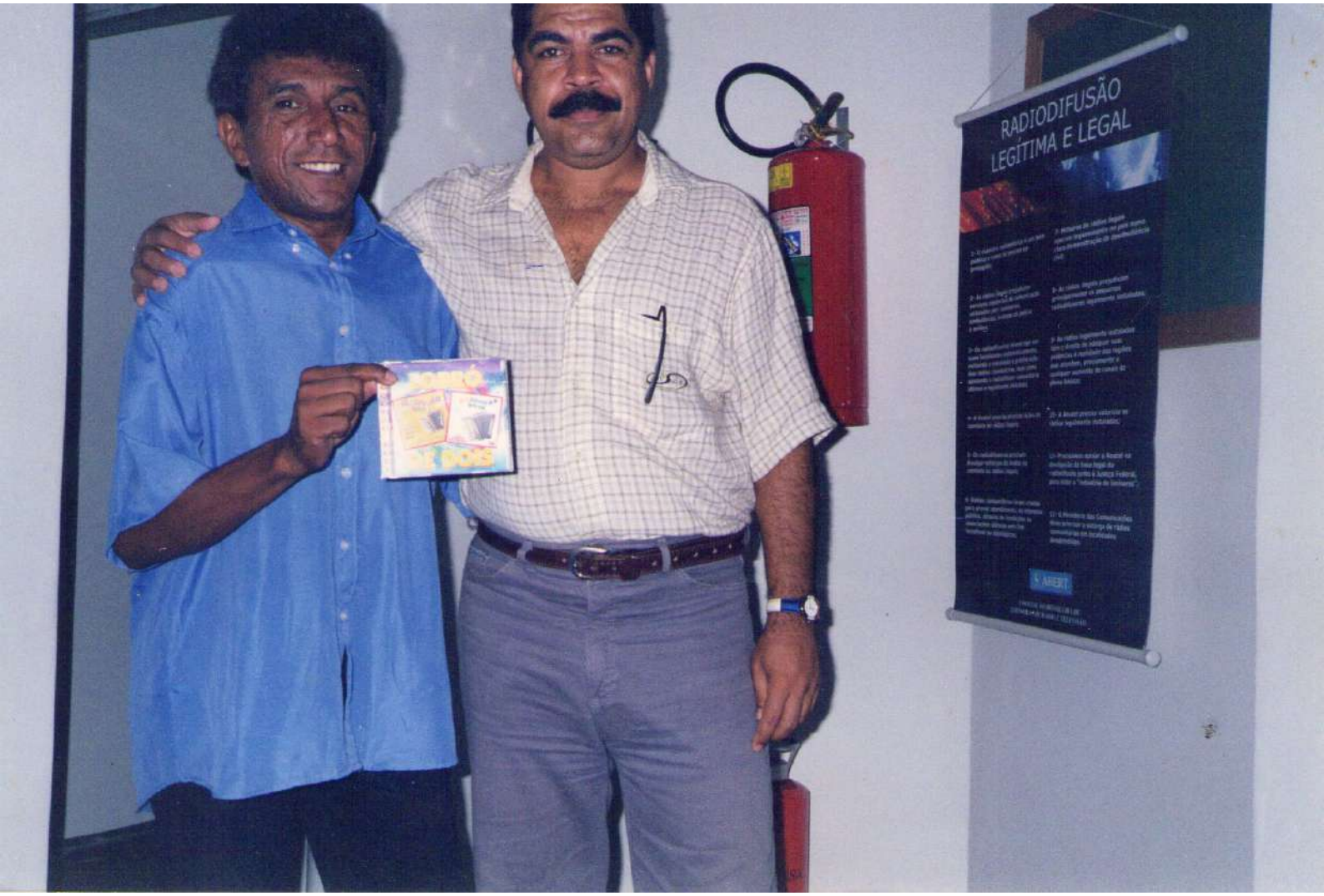
OUTUBRO

1995

DIJON

1995

FUSÃO
GAL


RADIODIFUSÃO
LEGÍTIMA E LEGAL